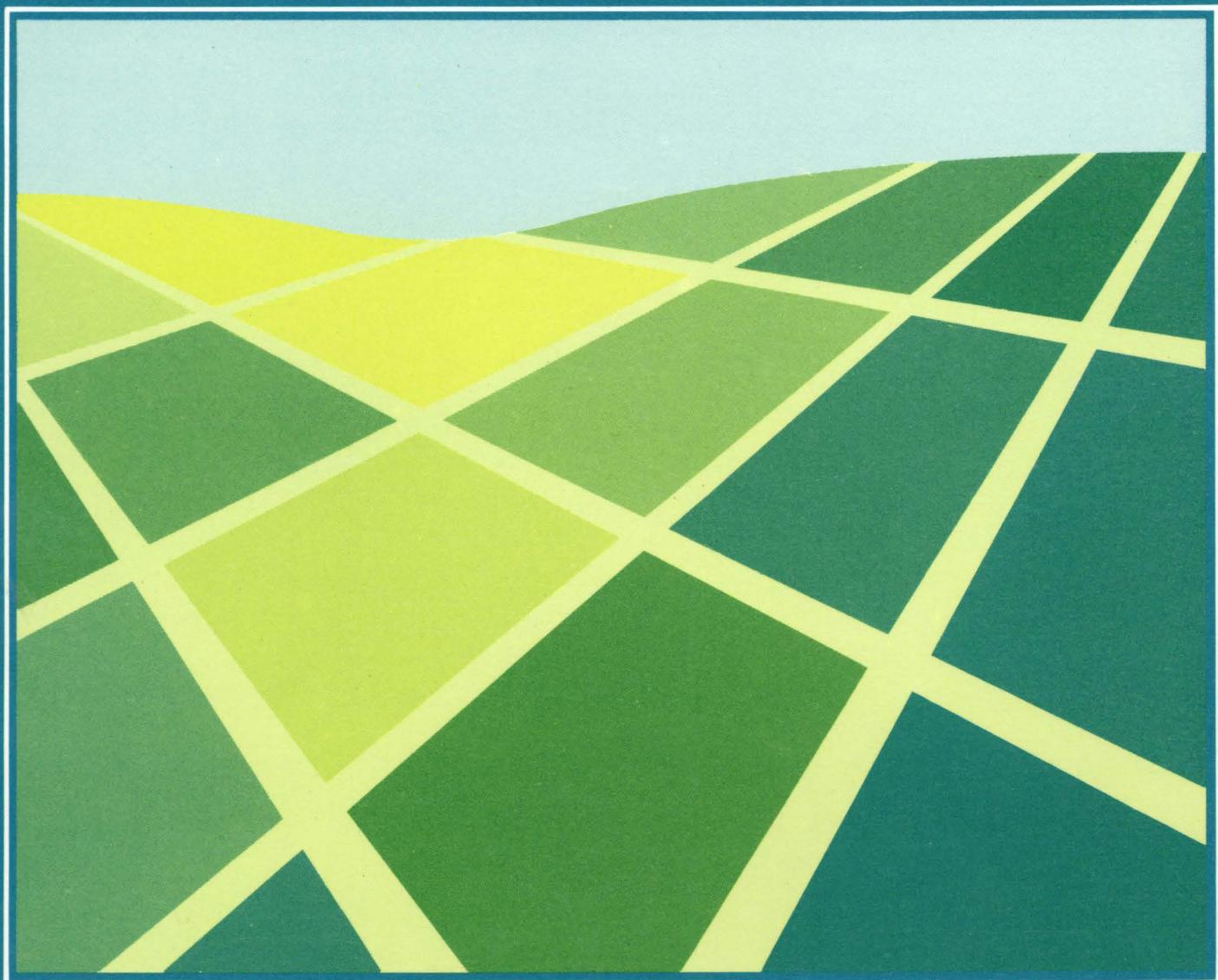


LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil



**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**VOLUME 2 - NÚMERO 6
JUNHO - 1990**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento
Zélia M. Cardoso de Mello

FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

Diretor de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretor de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Chefe do Departamento de Agropecuária
Elvio Valente

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

ISSN 0103-443X

Lévant.Sistem.Prod.agríc.	Rio de Janeiro	v.2	n.6	p.1-56	jun. 1990
---------------------------	----------------	-----	-----	--------	-----------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
ISSN 0103-443 X

© IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA - Elvio Valente

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS - Fidelis Marteleto

DIVISÃO DE PESQUISAS - Jairo Augusto Silva

GERENTE DO PROJETO - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - Terezinha Iza Cesar

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Neuton Alves Rocha
Paulo Renato Monassa Corrêa
Sergio Rodrigues da Costa
Tadao Miyamoto
Thereza Chrichtina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Capa:
Maria José Salles Monteiro/Gerência de Editoração

Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
V.1.n.1 (set. 1989) - Rio de Janeiro:IBGE, 1975.

Mensal.

Suplemento anual: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola... no Centro-Sul e Rondônia.
Inclui relatório mensal de ocorrências.
ISSN 0103-443 X

1. Produção agrícola - Brasil - Estatística. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatística. I. IBGE. II. Título: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola.. no Centro-Sul e Rondônia.

IBGE, Gerência de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-19

CDU 31:338.43(81)
31:633/635(81)

JUNHO/90

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária - DEAGRO da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1990, com situação no mês de junho.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, no ano civil, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO.

Apresentam-se tabelas com estimativas em nível nacional, e para cada um dos produtos, tabelas em nível de Unidade da Federação. Em seguida, vêm os "Comentários sobre o desempenho das lavouras" onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do país.

Rio de Janeiro, julho de 1990

SUMÁRIO

Apresentação	V	
Comentários sobre o desempenho das lavouras	X	
Tabelas		
Área e produção — Brasil		
Comparativo entre 1989 e 1990	2	
Comparativo entre as informações mensais	3	
Participação relativa e comparativo de área e produção das Unidades da Federação com informações disponíveis, segundo os produtos agrícolas		
Comparativo entre o mês atual e safra do ano anterior	4	
Comparativo entre o mês atual e o mês anterior	5	
Quinquênio 1985-89		
Área colhida	6	
Produção obtida	7	
Produtos		
		Tabelas de Resultados
Abacaxi	8	
Algodão arbóreo (em caroço)	10	
Algodão herbáceo (em caroço)	11	
Alho	12	
Amendoim (em casca) 1ª safra	13	
Amendoim (em casca) 2ª safra	14	
Arroz (em casca)	15	
Aveia (em grão)	17	
Banana	18	
Batata-inglesa — 1ª safra	20	
Batata-inglesa — 2ª safra	21	
Cacau (em amêndoas)	22	
Café (em coco)	23	
Cana-de-açúcar	24	
Castanha de caju	26	
Cebola	27	

Centeio (em grão)	28
Cevada (em grão)	29
Coco-da-baía	30
Feijão (em grão) 1ª safra	31
Feijão (em grão) 2ª safra	32
Fumo (em folha)	34
Guaraná (semente)	35
Juta (fibra)	36
Laranja	37
Maçã	39
Malva (fibra)	40
Mamona	41
Mandioca	42
Milho (em grão)	44
Pimenta-do-reino	46
Rami (fibra)	47
Sisal ou Agave (fibra)	48
Soja (em grão)	49
Sorgo (em grão)	50
Tomate	51
Trigo (em grão)	53
Uva	54

CONVENÇÕES

- Quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.
- ... Quando não se dispuser do dado.

Em decorrência das dificuldades operacionais do editor de texto "Script", a maioria das palavras, nesta publicação, carece de acentuação.

JUNHO/90

COMENTÁRIOS SOBRE O

DESEMPENHO DAS LAVOURAS

PRODUTOS	ANALISTA RESPONSÁVEL
feijão - mandioca - tomate	Mário Antonio de Souza
algodão - cebola - milho	Neuton Alves Rocha
cana-de-açucar - soja - trigo	Paulo Renato Monassa Corrêa
arroz - batata-inglesa	Sérgio Rodrigues da Costa
cacau - café - laranja	Vitor Longo da Silva Filho

JUNHO/90

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DAS LAVOURAS

1. Situação das Lavouras em junho em relação à maio.

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de junho relativo ao mês de maio, detectou variações significativas nas estimativas de produção de vários produtos, resultantes de aferições mais consistentes empreendidas pela rede de coleta no período em que, o encerramento da safra de verão permite um acompanhamento mais objetivo dos fluxos de comercialização da produção. Assim, foi estimada menor produção para o algodão (-4,16% para o arbóreo e -3,04% para o herbáceo), o arroz (-4,36%), batata-inglesa 2a safra (-2,27%), feijão 1a safra (-2,41%), laranja (-2,09%), milho (-0,82%) e soja (-1,36%).

Estimativas mais otimistas foram detectadas para apenas sete produtos: batata-inglesa 1a safra (0,11%), café (2,25%), cana (1,68%), feijão 2a safra (3,14%), mandioca (0,32%), tomate (2,61%) e trigo (3,26%).

As razões para variações relativamente altas, tanto negativas quanto positivas, estão nas verificações de campo realizadas na maioria das Unidades da Federação durante o período, especialmente em São Paulo, responsável por grande parte das modificações nas estimativas.

2. Situação das Lavouras em junho em relação à produção obtida na safra/89.

Em relação à produção obtida em 1989, o LSPA de junho indica acréscimo nas estimativas de onze dos dezessete produtos considerados: algodão arbóreo (62,85%), batata-inglesa 1a safra (15,65%), cacau (4,18%), café (0,14%), cana-de-açúcar (7,41%), cebola (13,43%), feijão 1a safra (7,35%), feijão 2a safra (9,20%), mandioca (8,19%), tomate (8,06%) e trigo (2,76%).

A novidade nesta relação é a inversão das expectativas de produção do trigo que, de negativa nos últimos levantamentos, passa à positiva, devido, principalmente, às informações vindas do Paraná que, com o desenvolvimento dos plantios, constatam acréscimos na área e nas previsões de rendimento médio, face às excelentes condições climáticas para a lavoura até o mês de junho. Atente-se ainda que com a inclusão das estimativas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tem-se praticamente a primeira estimativa, em nível nacional, da produção do cereal.

Outra observação a ser destacada no grupo de produtos com estimativas positivas de produção é o comportamento dos produtos de ciclo mais curto de produção

JUNHO/90

ou com mais de uma safra, como o feijão, o tomate e a cebola. Há presentemente, expectativas de, com a liberação dos preços desses produtos, o produtor rural reaja mais rapidamente aos incentivos de mercado, expandindo ou retraiendo a produção, porém num ritmo ainda não experimentado. É possível, então, que sejam detectadas variações com amplitudes maiores das até agora verificadas, sempre em função dos níveis de preços e da definição das políticas e normas a serem implantadas pelo atual governo relativas ao subsetor. Aliás, estas observações podem ser generalizadas para todos os produtos agrícolas, inclusive aqueles cujas intenções de plantio para a próxima safra já estão se formando.

Dos seis produtos com estimativas menores de produção em relação ao último ano: algodão herbáceo (-0,94%), arroz (-30,18%), batata-inglesa 2a safra (-4,61%), laranja (-3,17%), milho (-17,14%) e soja (-17,22%), não há como deixar de comentar a espetacular queda na produção do arroz, da soja e do milho, produtos já colhidos e em boa parte já comercializados. Desse modo, permitem, no mês de junho, uma estimativa mais consistente dos decréscimos ocorridos na produção: cerca de 3,3 milhões de toneladas de arroz, 4,6 milhões de toneladas de milho e 4,1 milhões de toneladas de soja. São, no conjunto, aproximadamente doze milhões de toneladas de produtos industrializáveis que deixaram de circular pelo complexo agroindustrial brasileiro. Em cruzeiros de 1980 representam cerca de 8% do produto real do Subsetor Lavouras obtido no corrente ano.

3. Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas.

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo o LSPA atingiu, em junho, cerca de 60 milhões de toneladas, um decréscimo de 16,3% em relação a produção obtida em 1989. A queda de produção foi mais acentuada nas Regiões Norte e Nordeste (-34,54%) que vêm perdendo, a cada ano, posições na produção nacional.

4 - COMENTÁRIOS ESPECÍFICOS

ALGODÃO ARBÓREO

A produção nacional de algodão arbóreo totaliza para esta safra 76.811 t, contra 47.167 t produzidos em 1989, portanto uma expansão de 62,85%. Com relação ao mês anterior, houve um decréscimo de 4,16%, sendo que os estados do Rio Grande do Norte (-39,00%) e Bahia (-26,97%) apresentaram as maiores quedas.

JUNHO/90

Em Pernambuco, a incorporação ao processo produtivo de algodoais abandonados nos municípios de Salgueiro e Serra Talhada, contribuiu para uma acréscimo de 24,09% na área destinada à colheita nesta safra. Vegetativamente, a lavoura apresenta-se com fraco desempenho, mesmo com o aumento verificado na área, podendo esta ser ou não colhida, dependendo essencialmente do preço, hoje entre Cr\$ 16,00 e Cr\$ 33,00/kg, conforme a região e o tipo do produto.

Nos demais estados nordestinos o quadro é parecido com o pernambucano, com os produtores preocupados com os fatores preços e pragas, principalmente o "bicudo".

ALGODÃO HERBÁCEO

A produção nacional de algodão herbaceo para o mês de junho está prevista em 1.780.099 t, menor 0,95% quando comparada a obtida na safra passada (1.797.087 t) informada em maio. O produto já está colhido em São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Nestes estados onde a colheita já se realizou, a comercialização está lenta, com os preços em alta, devido a escassez da fibra no mercado nacional, com o preço da arroba orçado em Cr\$ 1.500,00, contra Cr\$ 1.300,00 um mês atrás (11% a mais). Um dos motivos apontados para essa diferença, foi o volume de negócios feitos pelas indústrias texteis por ocasião da FENIT realizada de 04 a 07/06/90.

Em decorrência do decréscimo previsto na produção brasileira, está prevendo-se um volume a ser importado da ordem de 260 mil t de pluma, para suprir o consumo interno, ora estimado em 650 mil t.

Mesmo com a carencia verificada dessa fibra no mercado, há informações de que os cotonicultores não estão dispostos a aumentar seus plantios para a futura safra (90/91) de algodão. A política hoje em vigor de liberdade da economia, o "hedge" (seguro), que o governo proporcionava com o preço mínimo geralmente acima do verificado no mercado, fazendo com que o governo se responsabilizasse pela compra da safra, agora eximido dessa obrigação. Com isso, os produtores terão que trabalhar de outra forma para assegurar sua safra.

Informações da CFP, indicam que o governo leilou na Bolsa de Mercadorias de São Paulo um volume de 1.619 t. Este algodão encontrava-se armazenado no estado de São Paulo e era remanescente das safras 84/85, 85/86 e 86/87, com o preço de Cr\$ 1.040,00/15kg. A localização e a necessidade das indústrias reporem os estoques, contribuiram para a venda total da mercadoria.

Nesta safra, nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, pela primeira vez foi constatada a presença do "bicudo" (praga), em seus algodoais. Não chegou a

JUNHO/90

causar danos economicos, mas deixou os produtores bastante preocupados com a evolução futura do inseto naqueles estados.

ARROZ

A produção brasileira de arroz para este mes, esta estimada em 7.700.517 t, apresentando uma redução de 30,18% em relação a safra anterior. Quanto ao decréscimo de 24,06% na area plantada, que agora se encontra definida em 3.990.055 ha, os fatores que determinaram esta queda na Região Norte do pais, ficam por conta não só da menor area plantada como também pela antecipação do periodo chuvoso prejudicando sobremaneira a formação ideal dos grãos, e na Região Nordeste os longos e sucessivos periodos de estiagem. Para as demais regiões de uma maneira geral, as quedas devem-se a ocorrência de estiagem no periodo do florescimento, o excesso de chuvas que vem prejudicando a colheita e a baixa temperatura, localizada em alguns estados (Sul) na fase de floração, ocasionando a formação irregular dos grãos..

Em termos de abastecimento, a Companhia de Financiamento da Produção (CFP), vem realizando leilões, onde ja colocou a disposição dos interessados 152 mil toneladas de arroz em casca, para manter o mercado abastecido e procurar conter a alta dos preços. Deste total foram comercializadas 132 mil toneladas do tipo sequeiro (longo) e 20 mil toneladas do agulhinha (longo fino). Estes leilões deverão prolongar-se até fevereiro de 1991 conforme previsão do orgão, para regular a quebra da safra do Rio Grande do Sul.

No momento o mercado encontra-se abastecido e calmo, com os preços estabilizados pela manutenção da tabela da SUNAB para o agulhinha tipo 2 a Cr\$ 31,00 o quilo no varejo. Este preço vem inviabilizando a aquisição do produto no Rio Grande do Sul, onde este tipo de arroz a nível de produtor esta sendo comercializado a Cr\$ 600,00 a saca de 50 quilos. Se computarmos os preços de frete e custos de beneficiamento não existe margem de lucro para os varejistas, razão pelo qual, estão dando preferencia na comercialização dos tipos 1,3 e 4, que não são tabelados.

Segundo a Bolsa de Cereais de São Paulo, os preços do arroz beneficiado no atacado mantem-se firme, com os seguintes valores para a saca de 60 quilos:

Grãos longos (fino agulhinha)

- Tipo 1 (extra) Cr\$ 1.740,00
- Tipo 2 (especial) Cr\$ 1.460,00
- Tipo 3 (superior) Cr\$ 1.320,00

Grãos longos (amarelão)

- Tipo 1 (extra) Cr\$ 1.450,00

JUNHO/90

- Tipo 2 (especial) Cr\$ 1.300,00
- Tipo 3 (superior) Cr\$ 1.200,00

BATATA-INGLESA - 1a safra

Com o encerramento da colheita este mes no Distrito Federal, a produção nacional obtida para a safra das aguas é de 1.266.706 t, maior 15,65% que a obtida em 1989. A area colhida é de 92.343 ha (+4,96%) com o rendimento médio obtido alcançando 13.717 Kg/ha, maior 10,19%.

BATATA-INGLESA - 2a safra

A produção nacional de batata 2a safra, faltando apenas a estimativa de Minas Gerais (plantio de inverno) esta prevista em 855.309 toneladas e a area plantada situa-se em 59.544 ha.

As perspectivas para esta safra são bastante animadoras, não so pelas boas condições climáticas que vem ocorrendo, como também pelo bom aspecto em que se encontram as lavouras. O produto até agora colhido de um modo geral é considerado de boa qualidade.

Quanto ao mercado, a oferta vinha sendo superior a demanda, mas neste final de mês houve pequena redução na oferta o que acarretou um reajuste de 10% no preço do produto. Prova disto é que na segunda semana do mes deram entrada na CEAGESP 4,46 mil toneladas, contra 5,12 mil toneladas na semana anterior. Em função deste fato a saca de 60 quilos de batata comum esta sendo cotada entre Cr\$1.200,00/1.500,00 e a batata especial entre Cr\$ 1.500,00/1.800,00.

Espera-se que haja inversão nesta tendencia, com entrada no mercado de 320.000 sacas originarias dos municipios paulistas de Tatui e Itapetininga. Preve-se que nos proximos tres meses podera haver excesso do produto no mercado pois o volume ofertado sera maior que o consumo médio, com a entrada da safra de inverno.

CACAU

Mantém-se para o mes de junho a mesma estimativa do mes de maio. A produção nacional de cacau em amendoas devera ser de 408.571 t, o que representara um aumento de 4,18% em relação a safra de 1989, incluindo todos os estados produtores.

JUNHO/90

Apesar da estiagem ocorrida em fevereiro e março no Estado da Bahia, justamente na época de formação dos frutos, sabe-se agora que a qualidade da safra temporânea é bastante razoável. Esta safra, cuja colheita iniciou-se em abril, deverá estender-se até setembro.

Segundo as empresas que comercializam o produto, o inicio desta safra esteve significativamente diferente dos anos anteriores. Segundo os empresários, a explicação para o fato foi a coincidência da instalação do plano econômico do governo com a entressafra, ficando os recursos financeiros do setor cacaueiro retidos nos bancos, retardando o começo das operações de compra. Ainda na primeira quinzena de junho começaram a se acentuar os recebimentos de cacau temporão no eixo Ilhéus-Itabuna, pois embora o inicio da colheita tenha sido ligeiramente retardado pelos problemas climáticos ocorridos no inicio do ano, o ritmo produtivo pode ser considerado normal.

No mercado interno não chegou a haver pressão nas cotações do produto em decorrência da greve no porto de Ilhéus, por onde é embarcada a maior parte da produção nacional. Também as cotações internacionais não chegaram a ser afetadas por este problema, ficando mais sujeitas ao ressurgimento de boatos de instabilidade social na Costa do Marfim, primeiro produtor mundial.

CAFÉ

Praticamente inalterada a estimativa da safra de café para 1990. Segundo os dados de junho, a produção esperada para este ano é de 3.069.048 t de café em coco, ligeiramente superior a estimativa de maio. Embora este novo número aponte um ligeiro acréscimo em relação à safra passada (0,14%), são ainda pouco claros os fatos que possam vir a definir a safra do corrente ano.

É certo que a cultura do café vem atravessando uma fase bastante difícil e ao que tudo indica, realmente ainda é cedo para que se apresente uma situação já consolidada. Um ano bastante atípico como este, já causou pelo menos um problema, que foi o atraso do inicio da colheita, fato verificado em algumas importantes regiões produtoras. Aliado a este problema é também esperada uma queda na qualidade do produto, razão das irregularidades de clima ocorridos na época de floração e frutificação.

Ainda é digno de consideração o fato de que os produtores estão em difícil situação financeira, não podendo, por isso, proporcionar tratos culturais adequados às suas lavouras. Desde a grande safra de 1987, os cafeicultores vêm enfrentando uma série de problemas que resultaram num quadro atual bastante desanimador.

JUNHO/90

Não bastasse um começo de safra comprometido por bruscas alterações climáticas, os produtores que já vinham de algum tempo obtendo baixas cotações para seu produto, ainda tiveram que enfrentar a ocorrência de pragas e doenças, com pouca disponibilidade de recursos para a aquisição de insumos. Embora não se possa generalizar esta depressão do setor cafeeiro, sabe-se que ela atingiu fortemente algumas regiões, com registros de erradicação de cafezais que se tornaram antieconómicos.

Notícias de safras superestimadas vêm sendo veiculadas com alguma frequência e devem ser encaradas com cautela, pois realmente ainda existe bastante indefinição no setor produtivo para que já se possa afirmar com clareza a respeito da safra que ora se inicia.

CANA-DE-AÇUCAR

A produção nacional, com base nos levantamentos realizados este mês, é da ordem de 270.984.748 t, superior em 7,41% a obtida em 1989 e 1,68% maior que a estimativa anterior.

Segundo o Plano Nacional de Produção de Cana, Açúcar e Álcool, a safra deste ano deverá atingir 13 bilhões de litros de álcool, o que representa aproximadamente 95% do consumo nacional para o período. Deste total, 10,8 bilhões deverão ser produzidos no Centro-Sul, enquanto o Nordeste deverá produzir 2,2 bilhões.

A safra de açúcar está estimada em 7 milhões de toneladas, com a região Centro-Sul contribuindo com 4,283 milhões de toneladas.

A nível estadual, verifica-se que nos estados do Nordeste a cultura atravessa a entressafra, não se registrando nenhuma anormalidade.

Em São Paulo, prevê-se melhor produtividade, uma vez que as condições climáticas têm favorecido a cultura. Entretanto, os preços vigentes há 18 meses, sensivelmente defasados, levaram a que os produtores não renovassem os canaviais, adequadamente, a atual conjuntura, o que poderá vir a prejudicar o abastecimento de álcool em 1991. Atualmente, as usinas e destilarias operam com capacidade ociosa.

Também, no Paraná, a lavoura da cana-de-açúcar tem sido beneficiada pelas condições climáticas. No momento, todas as 31 destilarias existentes no Estado já estão operando, tendo sido colhidos até o momento 10% dos 170.000 ha previstos. O rendimento médio obtido tem-se situado na faixa de 76.800 kg/ha, e a comercialização tem sido realizada a Cr\$ 511,27 a tonelada de cana no campo e Cr\$ 584,12 a tonelada na usina/destilaria.

JUNHO/90

Em Santa Catarina, a cultura esta condicionada a existencia de usinas/distilarias nas proximidades. Dos 17.223 ha destinados a colheita este ano, 11.400 ha estão situados nas microrregiões de Itajai, Florianopolis e Tijucas.

No Rio Grande do Sul, verificou-se uma queda de 9,70% na area destinada a colheita, em função principalmente da desativação de mais de 700 ha em Porto Xavier, uma vez que a destilaria de alcool deste municipio não chegou a ser concluida.

CEBOLA

O mercado da cebola mantém o quadro do mes anterior, com oferta baixa e preços altos, sendo abastecido pelo produto paulista, proveniente do municipio de Piedade e alguma quantidade ja importada da Argentina. As condições climáticas adversas (chuvas e frio intensos), prejudicaram o desenvolvimento dos bulbos e ocasionaram a moléstia conhecida vulgarmente como "cachorro quente" - doença fungica causada por fusarium - com isso a produção que era prevista em cerca de 70.000 t no inicio da safra, agora ja se estima um volume de 50.000 t. Na região de Piedade o preço pago ao produtor é de Cr\$ 100,00/kg.

As informações provenientes dos estados de Pernambuco e Bahia, produtores nordestinos, acusam também decréscimos em suas produções para esta safra ceboleira, em razão de problemas inerentes ao clima, que destruiram grande parte das sementeiras, e pelos altos custos de produção da cultura.

Em Pernambuco, além dos custos de produção, também as altas taxas de juros contribuiram para a redução do cultivo dessa liliacea, afastando da atividade varios produtores dos municipios de Floresta, Belém de São Francisco, Orocó, Santa Maria da Vitoria e Petrolina, tradicionais produtores de cebola. A colheita ja se iniciou, devendo chegar ao pico no proximo mes. No momento, o mercado pernambucano apresenta tendência altista, com baixa oferta, e os preços a nível de propriedade, variando de Cr\$ 45,00 a Cr\$ 80,00/kg.

A produção de cebola para 1989, perfaz um total de 896.012 t, superior 13,43% a obtida na safra anterior (789.945 t).

FEIJÃO - 1a safra

Novamente as estimativas para o produto voltam a apresentar quedas. A area plantada de 2.497.887 ha e a produção esperada de 1.148.593 t, quando comparadas as informadas no mes anterior estão decrescidas em respectivamente, 2,07% e 2,41%.

JUNHO/90

Na realidade, trata-se apenas de uma contabilização das perdas, ja que na maioria das Unidades da Federação informantes o produto ja se encontra colhido.

A safra nordestina atualmente estimada em 316.944 t é menor em 5,10% que a obtida na safra passada. Neste mes, a queda de 4,18% se deve principalmente, as informações do Ceara que registra um decréscimo de 11,67% na produção que agora passa a ser de 78.652 t contra as 108.640 t verificadas na safra anterior. A exemplo de outros estados, esta produção é insuficiente para atender o mercado interno. O preço médio pago ao produtor esteve cotado a Cr\$ 2.300,20 o saco de 60 kg para o feijão de corda (macassar) e Cr\$ 2.512,11 o saco de 60 kg para o feijão comum (mulatinho).

Na Bahia, ao contrario do que ocorreu na região, a estiagem não afetou os centros produtores. O aproveitamento do feijão foi um dos melhores nos ultimos quatro anos, notadamente na região de Irene, assim como em Morro do Chapeu e Xique-Xique por terem recebido as chuvas nos momentos mais oportunos para a cultura. A produção obtida de 139.927 t suplantou em 85,43% a verificada na safra anterior (75.461 t).

Para a região Sudeste a estimativa de 241.363 t teve um decréscimo 4,18% em função da queda de 8,82% que São Paulo registra neste mes. Esta variação neste Estado se deve a ajustes nos dados finais de area colhida ja que as chuvas ocorridas, nesta fase da cultura, apenas concorreram para diminuir a qualidade do produto.

Por fim, na região Sul com um decréscimo de 0,70%, a produção agora é de 206.643 t. Em Santa Catarina onde ocorreu a maior variação (-2,39%), a causa foi a estiagem verificada no plantio e as chuvas durante a colheita.

FEIJÃO - 2a safra

Embora a area cultivada para esta safra de 2.370.269 ha seja inferior a colhida na anterior, a produção nacional esperada de 1.346.085 t registra um acréscimo de 9,20%.

Com efeito, a analise dos dados, a nível de grandes regiões revela que, a exceção da Centro-Oeste e Sul, as demais apresentam diminuição na area para esta safra.

O Nordeste, com uma participação de cerca de 55% da area total colhida no pais na ultima safra, teve uma forte influencia para esta retração ja que a atual estimativa (1.096.382 ha) é menor em 15,73%. A não liberação de recursos, aliada a falta de chuvas são os principais fatores para a não concretização de um plantio maior nesta região. Estados como a Paraíba, Pernambuco e Bahia, registram expressivos decréscimos de respectivamente, 14,80%, 20,66% e 24,44%.

JUNHO/90

Apesar deste quadro, a expectativa de produção no momento é otimista com uma previsão de 458.403 t, maior em 11,77% que a obtida no ano anterior.

Na região Sudeste a área cultivada é de 582.683 ha (-3,07%) e a produção esperada 451.982 t (+5,34%).

Em Minas Gerais os resultados no corrente ano foram excelentes. A segunda safra que já se encontra colhida atingiu uma produção de 133.982 t, maior em 29,68%. Para a 3a safra, os números deste levantamento (área de 41.347 ha e produção de 57.074 t), confirmam a tendência de crescimento do cultivo do produto; verificado nos últimos anos.

As perspectivas para o feijão de inverno em São Paulo são pessimistas. A área cultivada de 93.600 ha e a produção esperada de 103.200 t, quando comparadas a safra passada, são menores em respectivamente, 12,39% e 9,47%. Dentre os fatores responsáveis por estas reduções destacam-se: o tabelamento de preços e os altos custos operacionais (em especial os gastos com energia elétrica do pívo central).

Segundo técnico da Bolsa de Cereais de São Paulo, o mercado apresenta-se problemático, já que as despesas de empacotamento não podem ser repassadas ao produto de melhor qualidade porque o tabelamento é indiscriminado. Assim, as redes de supermercados só conseguem manter nas prateleiras feijão ruim, não aceito pelo consumidor. O produto de boa qualidade passou a ser vendido nas feiras a preços superiores ao da tabela. A rigor, entretanto, a falta de feijão ao que tudo indica é motivada pela retenção feita pelas cooperativas e produtores, pois a venda do produto de boa qualidade teria como consequência inevitáveis prejuízos.

Na região Sul, a área cultivada de 219.283 ha teve um acréscimo de 2,03% enquanto que a produção esperada de 134.722 t um decréscimo de 8,36%.

No Paraná, foram concluídos os trabalhos de colheita da safra da seca. A produção obtida foi de 21.000 t contra as 36.550 t registradas no ano anterior. O produto colhido, de um modo geral, caracterizou-se como de boa qualidade. A cotação teve um expressivo aumento em relação aos preços praticados no período anterior, variando com maior frequência entre Cr\$ 2.100,00/2.500,00 a saca de 60 kg para o feijão de cor, e entre Cr\$ 2.200,00/2.600,00 a saca de 60 quilos do feijão preto. A primeira estimativa para o feijão de inverno cultivado na sua totalidade na região norte do Estado, sendo mais expressivo ao longo dos rios Paranapanema e Paraná, indica uma área de 34.000 ha com uma expectativa de produção de 21.000 t.

Em Santa Catarina a colheita está praticamente concluída. A produção obtida alcançou 80.113 t, maior em 14,11% que a informada no mês anterior e menor em 2,59% que a registrada na safra passada. Este ligeiro decréscimo ocorreu em função de geadas e excesso de chuvas durante a fase de colheita.

JUNHO/90

O feijão preto está cotado no Estado entre Cr\$ 2.500,00/ 2.700,00 por saco e o carioca (tabelado) a Cr\$ 2.000,00, com tendência a aumentar.

No Rio Grande do Sul, embora a produção obtida de 22.619 t suplante a registrada na safra passada, há, neste mês, uma queda de 10,26% em relação a informada anteriormente, como consequência das chuvas excessivas e temperaturas baixas verificadas por ocasião das fases de maturação e colheita.

Finalmente, no Centro-Oeste, em relação a safra passada, a área cultivada de 282.114 ha e a produção esperada de 184.361 t são maiores em respectivamente, 25,15% e 41,21%. Nesta região, a exceção do Mato Grosso, todas as demais Unidades da Federação apresentam incrementos na produção. Deve-se salientar ainda, que em relação ao mês anterior, há significativas variações no Mato Grosso do Sul (+64,57%) e Goiás (+23,54%) ocorridas em função das boas condições climáticas.

LARANJA

Acentua-se em junho a perspectiva de queda da produção nacional de laranja em 1990, já verificada em meses anteriores. Segundo os números atuais a tendência é que a produção se situe em 86 bilhões de frutos, inferior 3,17% em relação a safra de 1989. Mais preocupante é a constatação de 5,38% de expansão da área destinada a colheita e a queda de 8,11% do rendimento (cx/pé).

Mais uma vez confirma-se uma situação nada recomendável para o futuro da laranja. Pelos números disponíveis, demonstra-se um crescimento desordenado, heterogêneo e descompromissado com um parâmetro que, em países tecnologicamente mais adiantados, é certamente indispensável neste tipo de atividade, que é a necessidade de investir em rendimento.

Sabe-se que há atualmente, no País, diversos empreendimentos de vulto tomando forma, alguns já implantados, outros em vias de implantação. Daí a necessidade de insistir que pessoas ou grupos interessados em se manter ou se iniciar na citricultura, vejam como fundamental o investimento em qualidade das mudas, onde residira toda a capacidade produtiva de um pomar comercial competitivo. O potencial genético é uma limitante a todas as rotinas tecnológicas posteriores ao plantio.

Contrariamente ao mau desempenho agrícola da laranja, persiste ainda o otimismo dos preços do suco concentrado no mercado internacional. Nunca é demais lembrar que este período favorável certamente terá um fim, e o produtor nacional terá de voltar a competir, no futuro próximo, com seus tradicionais concorrentes, em rendimento, preço e qualidade final. Não devemos nos guiar por acontecimentos casuais como as geadas da Flórida que nos beneficiaram no comércio exterior.

JUNHO/90

Além de pensar em melhorias de rendimento médio, planejamento global e conquista de mercados externos potenciais, o complexo da laranja deverá também voltar-se para o consumo interno, criando alternativas que possam também amenizar insucessos no exterior.

MANDIOCA

A produção nacional estimada neste mês é de 25.369.843 t, maior em 8,19% que a obtida na safra passada. A área destinada à colheita é de 1.980.012 ha, maior, em 5,89%.

Em relação ao mês anterior, embora os dados apresentem pequenas variações (-0,04% na área e +0,32% na produção), vale registrar algumas ocorrências a nível de grandes regiões.

Para a região Nordeste, o levantamento deste mês indica uma produção de 12.206.950 t, menor em 0,69% que a verificada anteriormente. Das Unidades da Federação informantes, destaca-se o Rio Grande do Norte que registra uma queda de cerca de 8% na estimativa, passando a ser de 370.475 t. Este decréscimo é reflexo não só da estiagem como também, pela não ampliação dos cultivos em razão dos baixos preços alcançados pelo produto na última safra. No momento, os preços praticados no Estado estão elevados com o quilo da raiz atingindo cerca de Cr\$ 3,00 com tendência a subir mais. Isto está ocorrendo face ao largo emprego da mandioca na alimentação bovina, prejudicada com a escassez de pastagens.

Na região Sudeste a produção esperada de 2.044.883 t registra um incremento de 4,38%. São Paulo foi o principal responsável por este incremento já que neste mês, em função de novos levantamentos de campo, apresenta uma estimativa de 582.392 t, majorada em 16,85%.

Por último, na região Sul, a produção teve um acréscimo de 1,36% passando a ser estimada em 5.398.886 t.

Em Santa Catarina as chuvas ocorridas em maio e nos primeiros dias deste mês atrasaram as operações de colheita que mesmo já normalizadas, ainda não atingiram seu pique. O mercado vem enfrentando dificuldades neste Estado já que além da existência de uma grande quantidade do produto na entrada de mandioca oriunda do Paraná e Mato Grosso. No momento, o preço da raiz situa-se na faixa de Cr\$ 1.450,00/tonelada, a da fecula a Cr\$ 16,00/kg e a da farinha em Cr\$ 14,00/kg.

JUNHO/90

MILHO

A comercialização da safra 89/90 de milho, na região Centro-Sul, apresenta-se calmo em todos os Estados, tendendo a estabilização dos preços, que hoje acham-se entre Cr\$ 300,00 em Mato Grosso e Cr\$ 520,00 em São Paulo.

Os principais aspectos indicativos de que os preços caminham para um patamar estavel, pelo menos a curto prazo, são os seguintes: entrada no mercado do milho argentino, importado por grandes consumidores gaúchos; maior oferta nos estados de São Paulo e Paraná, onde as produções da safrinha (plantio tardio) já estão sendo comercializadas; liberação de estoques retidos a nível de propriedade pelos produtores que necessitam de recursos para saldar compromissos bancários (custeio), que vencerão em julho/agosto do corrente ano; o efeito da comercialização da safra paulista de sorgo, que substitui o milho na composição de rações para suínos e aves, sendo 20% mais barato.

Outro fator que também contribuiu para arrefecer a escalada altaista dos preços desse produto, desencadeada desde abril, em razão da grande procura pelas indústrias que necessitavam repor os estoques, baixos desde a última entressafra, foi a ausência de compras pelo governo na região Centro-Oeste.

Vale lembrar, que em virtude do congelamento do preço do frango e de ovos a nível de consumidor, a margem de lucro dos granjeiros é pequena, por isso não se acham dispostos a pagar preços mais altos, levando-os a optar pela matéria-prima importada para consumo no segundo semestre (agosto/setembro, época da entressafra), quando o mercado é abastecido pelo milho oriundo das cooperativas e estoques do Governo, que poderão ser insuficientes para atender todo o mercado, inclusive o nordestino, hoje já complementado com milho obtido nos estados de Goiás, Tocantins, Maranhão e Minas Gerais. Aguarda-se a entrada do produto proveniente da segunda safra baiana, algo em torno de 180 mil toneladas, para melhorar a oferta do grão no Nordeste.

PREÇOS:

Minas Gerais	-	Cr\$ 480,00
São Paulo	-	Cr\$ 500/520,00
Paraná	-	Cr\$ 440/460,00
Santa Catarina	-	Cr\$ 490,00
Rio Grande do Sul	-	Cr\$ 512,00
Goiás	-	Cr\$ 420,00
Mato Grosso do Sul	-	Cr\$ 300,00
Mato Grosso	-	Cr\$ 300,00

JUNHO/90

A nível de estado, ressaltamos as condições do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, grandes produtores e consumidores de grão. O primeiro, pela iniciativa de equilibrar o seu mercado com a importação do milho argentino e do Centro-Oeste, procurando não incorrer no risco de um desabastecimento a curto prazo (70% do produto gaúcho já foram comercializados). A colheita em Santa Catarina está atrasada, em face das precipitações verificadas neste mês, prejudicando a oferta do produtor, tanto pelo pequeno volume colhido, como pela quantidade retida, objetivando melhores preços no segundo semestre (entressafra).

Concluindo, a produção nacional de milho da safra 89/90, perfaz um total de 22.031.381 t, inferior 17,14% a obtida na safra precedente (26.589.867 t). Com relação a informação do mês de maio, o decréscimo é de 0,82%, influenciado principalmente pelos estados das regiões Norte (-29,53%) e Nordeste (-36,02%).

SOJA

Com a conclusão da colheita em todos os estados produtores, a safra brasileira da leguminosa fica estabelecida em 19.910.550 t, apresentando uma significativa redução de 17,22% em relação a obtida em 1989.

Este decréscimo, deve-se não só a menor área cultivada (-5,98%) devido a descapitalização que os produtores experimentavam na época do plantio e da falta de recursos para suprir a demanda do custeio da atual safra, bem como a sensível redução na produtividade (-11,95%), em face do menor uso de tecnologia associado a maior susceptibilidade da cultura às oscilações climáticas.

Este quadro é constatado, ao se verificar os rendimentos médios obtidos, principalmente, no Centro-Oeste além de Minas Gerais e Bahia, regiões que apresentavam-se mais descapitalizadas e onde ocorreu mais intensamente a estiagem. A comercialização continua em ritmo bastante lento, com os sojicultores segurando a safra à espera de melhores preços.

A nível internacional, os fatores que reguaram o mercado neste mês, foi o clima nos EUA e a demanda, que manteve-se reprimida, sem ocorrer compras significativas (a Europa, deverá voltar a comprar depois de agosto para atender suas necessidades de inverno).

JUNHO/90

TOMATE

A produção nacional estimada neste mes é de 2.348.498 t, maior em 2,61%, que a informada no mes anterior. A area cultivada é de 63.868 ha, superior em cerca de 2%.

Em São Paulo, principal produtor, a produção esperada de 582.360 t apresenta um acréscimo de 5,63%. A safra do sul do Estado (Ribeirão Branco, Guapiara, Itapeva e outros) ja se encontra concluida. No momento, inicia-se a produção da região de Campinas, maior produtora de tomate envarado, com a entrada da mercadoria proveniente dos municipios de Monte-Mor, Mogi-Guaçu, Sumaré e Elias Fausto. Até agora, as condições climáticas não tem comprometido o desempenho das lavouras. No CEASA/São Paulo o volume comercializado neste mes ficou aquém do verificado em maio, face a transição de safras. A cotação alcançou Cr\$ 846,60/caixa de 25 kg com tendencia de alta como consequencia do declinio da oferta.

Em Minas Gerais, houve um incremento na produção de 4,40% situando-se agora em 208.355 t. Este acréscimo ocorreu em virtude da incorporação dos dados de novas areas plantadas na região do Triângulo Mineiro, com fins industriais. Por ultimo, vale salientar, os dados de Goias. Neste Estado, a atual safra, apresenta expressivos numeros. Em relação a safra anterior, a area cultivada de 4.960 ha e a produção esperada de 235.435 t, são maiores em respectivamente, 54,76% e 73,13%. Esta expansão ocorreu notadamente para o tomate rasteiro, ja que 11 municipios passaram a fornecer informações do produto perfazendo um total de 175.585 t ou seja, cerca de 75% da produção no Estado.

TRIGO

O levantamento deste mes indica uma area plantada de 3.216.530 ha, inferior em 2,00% a colhida na safra/89. Comparativamente ao mes anterior, verifica-se que São Paulo é o unico estado com decréscimo na estimativa. Os demais estados mantém (Minas Gerais, Goias e Distrito Federal) ou registram acréscimos (Parana, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul).

A demora na liberação de recursos para a implantação da safra, o preço de garantia desestimulante em relação a previsão do custo operacional e a incerteza quanto a comercialização, são os fatores que determinam um quadro de pessimismo para os triticultores paulistas. A area prevista para cultivo nesta safra é de 169.279 ha, inferior em 22,93% a colhida em 1989. Ressalta-se que em maio, verificou-se uma grande procura por semente, o que podera reverter em parte este quadro.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS	ÁREA (HA)			PRODUÇÃO (T)				
	* PARTE- CIPAÇÃO *	SAFRA/89	* JUNHO/90	* VARIA- CÃO *	* PARTE- CIPAÇÃO *	SAFRA/89	* JUNHO/90	
	* (%)			* (%)			* (%)	
	* (1)*			* (1)*			* (1)*	
ALHO.....	98,39	13 712	14 911	8,74	98,64	60 696	66 140	8,97
BATATA-INGLES-2A.SAFRA.....	90,30	62 073	59 544	-4,07	86,71	896 619	855 309	-4,61
FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA.....	99,47	2 537 371	2 370 269	-6,59	99,53	1 232 631	1 346 085	9,20
TRIGO (EM GRÃO).....	99,99	3 282 319	3 216 530	-2,00	99,99	5 555 184	5 708 477	2,76

NOTA - NAS COLUNAS REFERENTES AO ANO ANTERIOR NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM SUAS ESTIMATIVAS NESTE ANO.

(1) REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MÊS DE JUNHO, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECÍFICA DO PRODUTO.

ÁREA E PRODUÇÃO-BRASIL

COMPARATIVO ENTRE AS INFORMAÇÕES MENSAIS

PRODUTOS	ÁREA (HA)	VARIA- ÇÃO (%)	PRODUÇÃO		VARIA- ÇÃO (%)
			MAIO	JUNHO	
TOTAL.....	38 846 296	38 590 224	-0,66	-	-
ABACAXI (1).....	34 245	33 103	-3,33	762 634	729 081 -4,40
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	543 739	544 801	0,20	80 144	76 811 -4,16
AMENDOIM (EM CASCA) TOTAL.....	83 425	81 957	-1,76	138 709	135 980 -1,97
AMENDOIM (EM CASCA) 1A.SAFRA.....	62 078	62 270	0,31	109 248	108 721 -0,48
AMENDOIM (EM CASCA) 2A.SAFRA.....	21 347	19 687	-7,78	29 461	27 259 -7,47
ARROZ (EM CASCA).....	4 049 799	3 990 055	-1,48	8 051 624	7 700 517 -4,36
BATATA-INGLESA-1A.SAFRA.....	92 354	92 343	-0,01	1 265 329	1 266 706 0,11
CACAU (EM AMENDOA).....	668 282	668 282	-	408 571	408 571 -
CAFÉ (EM COCO).....	2 927 536	2 934 213	0,23	3 000 404	3 069 048 2,29
CASTANHA DE CAJU.....	550 974	550 974	-	180 972	181 060 0,05
CEBOLA.....	76 716	75 224	-1,94	899 762	896 012 -0,42
COCO-DA-BAIA (1).....	190 211	190 221	0,01	638 578	638 602 0,00
FEIJÃO (EM GRÃO) 1A.SAFRA.....	2 550 653	2 497 887	-2,07	1 176 999	1 148 593 -2,41
GUARANA (SEMENTE).....	11 180	11 342	1,45	1 341	1 446 7,83
JUTA (FIBRA).....	2 586	2 626	1,55	3 045	3 105 1,97
LARANJA (1).....	922 087	927 762	0,62	87 889 100	86 054 396 -2,09
MAÇÃ (1).....	23 013	22 502	-2,22	2 635 613	2 990 154 13,45
MALVA (FIBRA).....	24 821	24 821	-	21 018	21 018 -
MAMONA.....	223 029	222 510	-0,23	131 680	129 668 -1,53
MANDIOCA.....	1 980 768	1 980 012	-0,04	25 288 877	25 369 843 0,32
MILHO (EM GRÃO).....	11 776 584	11 726 014	-0,43	22 213 096	22 031 381 -0,82
PIMENTA-DO-REINO.....	33 190	33 205	0,05	76 141	76 189 0,06
RAMI (FIBRA).....	6 900	6 900	-	12 420	12 420 -
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	259 679	259 879	-	209 570	209 570 -
SOJA (EM GRÃO).....	11 570 640	11 470 403	-0,87	20 185 518	19 910 550 -1,36
SORGO (EM GRÃO).....	124 153	121 931	-1,79	224 062	216 237 -3,49
TOMATE.....	62 603	63 868	2,02	2 288 845	2 348 498 2,61
UVA.....	56 929	57 389	0,81	745 316	759 656 1,92

(1) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS

AREA E PRODUÇÃO-BRASIL
 COMPARATIVO ENTRE 1989 E 1990

P R O D U T O S	A R E A (HA)			P R O D U Ç Ã O (T)		
	* COLHIDA	* A COLHER	* VARIA- * CÃO	* OBTIDA	* ESPERADA	* VARIA- * CÃO
						* (%)
TOTAL.....	48 628 242	45 359 305	-6,72	-	-	-
ABACAXI (1).....	37 152	33 103	-10,90	827 890	729 081	-11,94
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	618 391	544 801	-11,90	47 167	76 811	62,85
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	1 493 733	1 392 874	-6,75	1 797 087	1 780 109	-0,94
AMENDOIM (EM CASCA) TOTAL.....	84 710	81 957	-3,25	150 183	135 980	-9,46
AMENDOIM (EM CASCA) 1A.SAFRA.....	59 512	62 270	4,63	113 966	108 721	-4,60
AMENDOIM (EM CASCA) 2A.SAFRA.....	25 198	19 687	-21,87	36 217	27 259	-24,73
ARROZ (EM CASCA).....	5 254 159	3 990 055	-24,06	11 029 804	7 700 517	-30,18
AVEJA (EM GRÃO).....	195 120	198 848	1,91	228 208	235 295	3,11
BANANA (2).....	482 774	489 811	1,46	550 163	544 550	-1,02
BATATA-INGLESÀ-1A.SAFRA (3).....	87 981	92 343	4,96	1 095 285	1 266 706	15,65
CACAU (EM AMENDOA).....	659 522	668 282	1,33	392 184	408 571	4,18
CAFÉ (EM COCO).....	3 041 367	2 934 213	-3,52	3 064 670	3 069 048	0,14
CANA-DE-AÇUCAR.....	4 067 695	4 287 839	5,41	252 290 181	270 984 748	7,41
CASTANHA DE CAJU.....	514 937	550 974	7,00	136 130	181 060	33,01
CEBOLA.....	72 835	75 224	3,28	789 945	896 012	13,43
CENTEIC (EM GRÃO).....	3 854	4 692	21,74	4 007	4 935	23,16
CEVADA (EM GRÃO).....	113 001	108 090	-4,35	247 502	194 984	-21,22
COCO-DA-BAIA (1).....	186 992	190 221	0,12	633 272	638 502	0,84
FEIJÃO (EM GRÃO) -1A.SAFRA.....	2 624 348	2 497 887	-4,82	1 069 914	1 148 593	7,35
FUMO (EM FOLHA).....	287 001	286 927	-0,03	443 869	467 899	5,41
GUARANÁ (SEMENTE).....	10 218	11 342	11,00	1 231	1 446	17,47
JUTA (FIBRA).....	7 120	2 626	-63,12	8 328	3 105	-62,72
LARANJA (1).....	880 356	927 762	5,38	88 867 897	85 054 396	-3,17
MAÇÃ (1) (3).....	20 846	22 502	7,93	2 386 402	2 990 154	25,30
MALVA (FIBRA).....	32 235	24 821	-23,00	31 733	21 018	-33,77
MAMONA.....	258 618	222 510	-17,16	128 079,	129 668	1,24
MANDIOCA.....	1 869 835	1 980 012	5,89	23 449 977	25 369 843	8,19
MILHO (EM GRÃO).....	12 918 975	11 726 014	-9,23	26 589 867	22 031 381	-17,14
PIMENTA-DO-REINO.....	28 450	33 205	16,71	64 534	76 189	18,06
RAMI (FIBRA).....	8 030	6 900	-14,07	9 193	12 420	35,10
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	270 757	259 879	-4,02	221 231	209 570	-5,27
SOJA (EM GRÃO).....	12 200 556	11 470 403	-5,98	24 051 673	19 910 550	-17,22
SORGO (EM GRÃO).....	161 088	121 931	-24,31	235 839	216 237	-8,31
TOMATE.....	64 232	63 668	-0,57	2 173 278	2 348 498	8,06
UVA.....	58 331	57 389	-1,62	697 464	759 656	8,92

(1) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS (2) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS (3) ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO OBTIDA

JUNHO/90

TABELAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

JUNHO/90

de muitos produtores na safra anterior, bem como falta de semente certificada para esta safra. O cultivo nesta safra, está sendo realizado somente por produtores tradicionais, porém com redução em suas áreas.

Com o rendimento médio de 1.626 kg/ha, aguarda-se a produção de 313.156 t, menor 15,20% que a obtida em 1989.

* Para os usuários que necessitarem de *
* informações em nível mais detalhado, *
* encontram-se à disposição na Biblioteca *
* Central do IBGE, na Biblioteca Setorial *
* na DPE e no DEAGRO, os relatórios de *
* cada Unidade da Federação. *

JUNHO/90

Inicialmente, a expectativa de produção é estimada em 299.200 t.

A região Sul, principal produtora nacional, revela uma recuperação de 4,16% na área cultivada, em função dos acréscimos de 9,37% em Santa Catarina e 16,50% no Rio Grande do Sul.

No Paraná, 95% dos 1.800.000 ha previstos para esta safra, já estão semeados. Nas regiões norte e oeste do Estado, as mais representativas da triticultura paranaense, os trabalhos de plantio, encerraram-se em meados do mês. Nas demais regiões produtoras, prosseguem as operações relativas ao plantio, sendo que no sudoeste 80% da área prevista já foi semeada, enquanto no centro-sul do Estado apenas 60% já tinha sido plantada.

As condições climáticas verificadas no transcorrer do mês, com ocorrência de baixas temperaturas, inclusive formação de geadas, foram favoráveis à cultura, - nos demais estágios de desenvolvimento -, proporcionando às plantas um maior número de perfilhos. As lavouras apresentam um bom aspecto e atravessam os estágios de germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (50%), emborrachamento (25%) e as mais adiantadas em espigamento (20%).

As primeiras colheitas deverão ocorrer já no mês de agosto, devendo ser incrementadas no mês de setembro.

Com o rendimento médio esperado em 1.250 kg/ha, superior em 5,47% ao obtido na safra anterior, a produção paranaense deverá atingir 3.330.000 t, maior 3,84% que a colhida em 1989.

O primeiro levantamento da safra em Santa Catarina, vem confirmar as expectativas iniciais da expansão da área cultivada. Os 106.193 ha, superam em 9,37% a área colhida no ano anterior. Muito embora o clima não tenha ajudado (excesso de chuva) aproximadamente 60% da área prevista já foi semeada.

O GCEA-RS confirma neste levantamento a expectativa anterior de crescimento. Assim, a área a ser cultivada nesta safra deverá ser de 942.059 ha, superior em 16,50% a colhida em 1989. A lavoura tritícola, concentra-se principalmente nas microrregiões homólogas Colonial das Missões, Colonial de Santa Rosa e Colonial de Irai que respondem por 44% da área cultivada no Estado. O patamar de 1.700 kg/ha no rendimento médio estadual, firmou-se a partir da safra/87, como consequência do uso generalizado de variedades de maior produtividade, bem como de tecnologia de produção mais avançada, o que deverá representar uma produção de 1.608.095 t.

No Centro-Oeste, a triticultura resume-se praticamente ao Mato Grosso do Sul, que cultiva aproximadamente 99% da área da região. Nesta safra, verifica-se comparativamente a colhida em 1989, um decréscimo de 39,63%, em função da indefinição da política agrícola, preço médio muito baixo recebido na safra anterior, frustração

LEVANTAMENTO SISTEMATICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,
DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

JUNHO/90

MAIO - JUNHO

PRODUTOS	ÁREA (HA)			PRODUÇÃO (T)		
	* PARTI-	* CIPAÇÃO *	* VARIA-	* PARTI-	* CIPAÇÃO *	* VARIA-
	* (%)	* (%)	* (%)	* (%)	* (%)	* (%)
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)...	99,29	1 408 465	1 384 638	-1,69	99,67	1 831 150
ALHO.....	51,75	7 449	7 812	4,87	54,83	34 678
AVEIA (EM GRÃO).....	17,84	38 000	38 000	-	25,17	68 400
BANANA (2).....	98,78	481 836	484 011	0,45	98,28	525 291
BATATA-INGLES-A-2A.SAFRA:....	88,66	59 700	58 797	-1,51	85,22	864 987
CANA-DE-AÇUCAR.....	99,95	4 228 383	4 285 086	1,34	99,96	266 358 375
CENTEIO (EM GRÃO).....	40,31	1 650	2 320	40,61	21,46	1 558
CEVADA (EM GRÃO).....	35,16	27 000	27 000	-	43,42	59 400
FEIJÃO (EM GRÃO) 2A.SAFRA....	96,24	2 265 719	2 287 710	0,97	95,69	1 256 947
FUMO (EM FOLHA).....	92,95	268 246	266 603	-0,61	96,70	453 229
TRIGO (EM GRÃO).....	73,61	2 156 038	2 168 278	0,57	73,95	3 837 076

NOTA - NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE ESTÃO INFORMANDO SUAS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS NESTE MÊS.

(1) REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MÊS ANTERIOR, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECIFICA DO PRODUTO.

(2) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUENTO 1985-89

PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (HA)					(1)
	1985		1986		1987	
TOTAL	50 724 207	52 465 278	52 410 162	54 949 754	54 029 527	
ABACAXI.....	36 618	39 032	45 710	45 942	37 152	
ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROÇO).....	1 337 304	1 163 905	691 099	734 429	618 391	
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	2 252 876	1 995 921	1 277 277	1 823 208	1 493 733	
ALHO.....	11 433	14 633	17 922	14 378	13 935	
AMENDOIM (EM CASCA).....	193 165	161 856	143 586	101 958	84 710	
ARROZ (EM CASCA).....	4 754 692	5 584 979	5 979 792	5 960 984	5 254 159	
AVEIA (EM GRÃO).....	150 395	127 855	141 129	119 503	195 120	
BANANA.....	417 847	430 524	447 391	466 607	482 774	
BATATA-INGLESIA.....	155 235	160 677	176 857	173 168	156 722	
CACAU (EM AMENDOA).....	649 070	655 502	649 383	667 842	659 522	
CAFÉ (EM COCO).....	2 533 762	2 591 461	2 875 641	2 957 060	3 041 387	
CANA-DE-AÇUCAR.....	3 912 042	3 951 842	4 314 146	4 115 529	4 067 696	
CEBOLA.....	58 005	63 676	75 041	69 560	72 835	
CENTEIO (EM GRÃO).....	12 611	5 070	3 026	2 147	3 854	
CEVADA (EM GRÃO).....	110 308	103 157	102 225	102 000	113 001	
COCO-DA-BAIA.....	166 740	179 013	183 645	200 583	189 992	
FEIJÃO (EM GRÃO).....	5 315 890	5 477 688	5 201 791	5 904 551	5 175 270	
FUMC (EM FOLHA).....	268 952	279 364	297 744	282 739	287 001	
GUARANÁ (SEMENTE).....	8 395	10 612	11 749	11 442	10 218	
JUTA (FIBRA).....	21 184	26 737	20 568	13 533	7 120	
LARANJA.....	663 063	707 822	725 560	804 874	880 355	
MAÇÃ.....	20 001	20 975	21 043	22 396	20 848	
MALVA (FIBRA).....	42 526	35 217	44 459	47 244	32 235	
MAMONA.....	496 844	457 078	262 516	274 030	268 618	
MANDIOCA.....	1 868 080	2 051 539	1 936 028	1 757 076	1 869 835	
MILHO (EM GRÃO).....	11 798 349	12 465 836	13 503 431	13 181 987	12 518 975	
PIMENTA-DO-REINO.....	19 219	20 624	20 805	23 933	28 450	
RAMI (FIBRA).....	4 887	5 530	7 100	8 162	8 030	
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	332 605	322 441	295 181	273 495	270 757	
SOJA (EM GRÃO).....	10 153 405	9 181 587	9 134 291	10 523 629	12 200 556	
SORGO (EM GRÃO).....	170 088	195 879	230 675	195 795	161 088	
TOMATE.....	53 935	51 854	57 607	52 875	64 232	
TRIGO (EM GRÃO).....	2 676 725	3 864 255	3 455 897	3 480 418	3 282 624	
UVA.....	57 852	58 977	58 807	58 146	58 331	

FONTE—DEAGRO—PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO. (FONTE—LSPA)

PRODUÇÃO AGRICOLA
BRASIL
QUINQUENIO 1985-89

P R O D U T O S	P R O D U Ç Ã O O B T I D A (T)					
	* 1985	* 1986	* 1987	* 1988	* (1)	* (1)
ABACAXI (2).....	764 401	825 919	957 400	1 012 172	827 890	
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	188 645	116 103	60 319	99 353	47 167	
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	2 667 923	2 198 027	1 613 073	2 435 774	1 797 087	
ALHO.....	45 896	61 939	76 186	56 841	61 511	
AMENDOIM (EM CASCA).....	339 234	216 929	196 145	170 324	150 183	
ARROZ (EM CASCA).....	9 024 555	10 374 030	10 419 029	11 806 451	11 029 804	
AVEIA (EM GRÃO).....	166 158	133 663	176 049	135 516	228 208	
BANANA (3).....	481 503	505 159	513 115	515 585	550 163	
BATATA-INGLESIA.....	1 946 659	1 835 975	2 330 817	2 299 499	2 129 334	
CACAU (EM AMENDOA).....	430 789	458 754	329 266	374 668	392 184	
CAFÉ (EM COCO).....	3 821 292	2 082 811	4 405 416	2 704 216	3 064 670	
CANA-DE-AÇUCAR.....	247 199 474	239 178 319	268 741 069	258 448 735	252 290 181	
CEBOLA.....	639 569	639 182	853 968	755 574	789 945	
CENTEIO (EM GRÃO).....	13 222	5 095	4 080	2 235	4 007	
CEVADA (EM GRÃO).....	170 618	185 573	196 783	125 570	247 502	
COCO-DA-BAIA (2).....	570 401	588 116	603 175	694 728	633 272	
FEIJÃO (EM GRÃO).....	2 548 738	2 209 188	2 007 230	2 900 754	2 308 355	
FUMO (EM FOLHA).....	410 474	386 827	397 453	430 437	443 869	
GUARANA (SEMENTE).....	1 223	1 371	1 581	1 748	1 231	
JUTA (FIBRA).....	20 081	27 857	19 487	16 054	8 328	
LARANJA (2).....	71 071 533	66 872 215	73 568 815	75 545 274	88 867 897	
MAÇÃ (2).....	1 443 245	1 779 017	1 668 164	2 167 265	2 386 402	
MALVA (FIBRA).....	42 261	35 288	46 141	52 949	31 733	
MAMONA.....	417 657	263 237	103 568	145 478	128 079	
MANDIOCA.....	23 124 792	25 520 500	23 451 494	21 511 510	23 449 977	
MILHO (EM GRÃO).....	22 018 180	20 530 960	26 802 769	24 749 550	26 589 867	
PIMENTA-DO-REINO.....	37 941	45 440	45 917	59 583	64 534	
RAMI (FIBRA).....	10 004	7 000	15 500	19 060	9 193	
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	290 901	246 418	191 279	189 654	221 231	
SOJA (EM GRÃO).....	18 278 585	13 330 225	16 968 827	18 020 677	24 051 673	
SORGO (EM GRÃO).....	268 143	365 498	438 391	296 269	235 839	
TOMATE.....	1 934 610	1 846 305	2 049 324	2 406 752	2 173 278	
TRIGO (EM GRÃO).....	4 320 267	5 689 680	6 034 586	5 751 219	5 555 544	
UVA.....	712 182	594 845	566 030	764 524	697 464	

FONTE--DEAGRO- PRODUÇÃO AGRICOLA MUNICIPAL.

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO (FONTE-LSPA). (2) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

ABACAXI

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* VARIAÇÃO (%)		
							(7/4)	(7/5)	(7/6)
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	37 152 827 890 22 284	34 789 787 317 22 631	34 245 762 634 22 270	33 103 729 081 22 025	-10,80 -11,94 -1,16	-4,85 -7,40 -2,68	-3,33 -4,40 -1,10
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	132 697 5 280	90 473 5 256	90 473 5 256	90 473 5 256	-31,82 -32,14 -0,45	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	974 19 496 20 016	930 17 951 19 313	930 17 951 19 313	951 18 543 19 498	-2,36 -4,89 -2,59	2,26 3,24 0,96	2,26 3,24 0,96
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	404 7 163 17 730	402 7 195 17 900	402 7 195 17 900	414 7 508 18 135	2,48 4,82 2,28	2,99 4,34 1,31	2,99 4,34 1,31
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 88 8 000	20 266 13 300	20 266 13 300	20 266 13 300	81,82 202,27 66,25	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 050 47 586 23 213	2 050 47 586 23 213	2 379 59 514 25 016	2 379 59 514 25 016	16,05 25,07 7,77	16,05 25,07 7,77	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 462 329 228 28 723	11 462 329 635 28 759	10 520 299 065 28 428	9 480 267 885 28 258	-17,29 -18,63 -1,62	-17,29 -18,73 -1,74	-9,89 -10,43 -0,60
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 565 32 373 20 686	1 700 37 400 22 000	1 821 37 008 20 323	1 821 37 008 20 323	16,36 14,32 -1,75	7,12 -1,05 -7,62	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	554 11 764 21 235	580 12 470 21 500	620 12 830 20 694	560 11 165 19 938	1,08 -5,09 -6,11	3,45 -10,47 -7,27	-9,68 -12,98 -3,65
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	480 9 128 19 017	480 9 128 19 017	330 6 279 19 027	330 6 279 19 027	-31,25 -31,21 0,05	-31,25 -31,21 0,05	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 372 39 539 16 669	1 979 32 923 16 636	2 207 35 159 15 931	2 207 35 159 15 931	-6,96 -11,08 -4,43	11,52 6,79 -4,24	-
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 971 224 954 18 792	9 927 185 609 16 697	10 004 186 734 18 666	10 004 186 734 18 666	-16,43 -16,99 -0,67	0,78 0,61 -0,17	-
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 441 33 571 23 297	1 437 33 297 23 171	1 361 31 266 22 973	1 324 30 266 22 860	-8,12 -9,84 -1,88	-7,86 -9,10 -1,34	-2,72 -3,20 -0,49
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	463 13 354 28 842	456 14 844 29 927	496 14 844 29 927	496 14 844 29 927	7,13 11,16 3,76	-	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 069 22 543 21 088	-	-	-			
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	107 1 905 17 804	107 1 905 17 804	107 1 905 17 804	72 1 294 17 972	-32,71 -32,07 0,94	-32,71 -32,07 0,94	-32,71 -32,07 0,94
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	480 4 887 10 181	477 4 814 10 092	473 4 799 10 146	470 4 808 10 230	-2,08 -1,62 0,48	-1,47 -0,12 1,37	-0,63 -0,19 0,83

ABACAXI

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)
				* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	
				* 4* *	* 5* *	* 6* *	

MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	244 3 490 14 303	244 3 490 14 303	244 3 490 14 303	244 3 490 14 303	- - -
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	383 5 634 14 710	349 5 287 15 149	322 4 902 15 224	322 4 902 15 224	-15,93 -12,96 3,49 -7,74 -7,28 0,50
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	990 20 490 20 697	990 20 490 20 697	850 16 400 19 294	850 16 400 19 294	-14,14 -19,96 -6,78 -14,14 -19,96 -6,78

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

ALGODÃO ARBOREO (EM CARÇOÇO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)						
				1*	2*	3*	4*	5*	6*				
				AREA	PRODUÇÃO	RENDA.MÉDIO	618 391	545 895	543 739	544 801	-11,90	-0,20	0,20
TOTAL	P			47 157	79 779	76	47	80 144	147	76 811	62,85	-3,72	-4,16
MARANHÃO.....	P	AREA		6 557	2 237		1 937	1 937	-70,46	1 937	-13,41	-	-
		PRODUÇÃO		1 132	622		544	544	-51,94	544	-12,54	-	-
		RENDA.MÉDIO		173	278		281	281	62,43	281	1,08	-	-
PIAUI.....	P	AREA		160 623	136 891		138 828	136 828	-13,68	136 828	-0,05	-	-
		PRODUÇÃO		5 284	20 834		18 531	18 631	252,59	18 631	-10,57	-	-
		RENDA.MÉDIO		33	150		134	134	306,06	134	-10,67	-	-
CEARA.....	P	AREA		229 642	196 841		198 029	197 929	-13,81	197 929	0,55	-0,05	-0,05
		PRODUÇÃO		18 744	27 866		28 106	27 883	48,76	27 883	0,06	-0,80	-0,80
		RENDA.MÉDIO		82	142		142	141	71,95	141	-0,70	-0,70	-0,70
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA		100 553	100 953		97 068	83 369	-17,42	83 369	-17,42	-14,11	-14,11
		PRODUÇÃO		11 945	11 945		10 505	7 287	-39,00	7 287	-39,00	-30,63	-30,63
		RENDA.MÉDIO		118	118		108	87	26,27	87	-26,27	-26,27	-19,44
PARAIBA.....	P	AREA		85 941	86 499		80 202	80 202	-6,68	80 202	-7,28	-	-
		PRODUÇÃO		7 359	15 271		18 952	18 952	157,67	18 952	24,17	-	-
		RENDA.MÉDIO		66	177		236	236	174,42	236	33,33	-	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA		34 000	20 000		27 200	42 190	24,09	42 190	110,95	55,55	55,55
		PRODUÇÃO		2 463	3 000		3 153	3 328	35,12	3 328	10,93	-	-
		RENDA.MÉDIO		72	150		116	79	9,72	79	-47,33	-	-31,90
BAHIA.....	P	AREA		475	475		475	346	-27,16	346	-27,16	-27,16	-27,16
		PRODUÇÃO		240	241		241	176	-26,67	176	-26,67	-26,67	-26,67
		RENDA.MÉDIO		505	507		507	509	0,79	509	0,39	0,39	0,39

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	*CULTURA*	VARIÁVEL	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	VARIAÇÃO (%)			
								(7/4)	(7/5)	(7/6)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 493 733 1 797 087 1 203	1 514 832 2 090 791 1 380	...	1 392 874 1 780 109 1 278	-6,75 -0,94 6,23	-8,05 -14,86 -7,39	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 538 5 930 563	8 236 4 700 571	...	8 236 4 700 571	-21,84 -20,74 1,42	-	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 034 577 558	980 570 582	980 570 582	980 570 582	-5,22 -1,21 4,30	-	-	-	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 195 5 707 257	17 377 9 783 563	14 127 6 895 488	14 127 6 895 488	-36,35 20,82 89,88	-18,70 -29,52 -13,32	-	-	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	159 419 39 045 245	152 745 117 763 611	95 541 47 961 502	83 466 33 412 400	-47,64 -14,43 63,27	-56,70 -71,63 -34,53	-12,64 -30,34 -20,32	-	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	43 348 13 433 310	43 348 13 433 310	9 190 4 941 538	7 351 5 203 708	-83,04 -61,27 123,39	-83,04 -51,27 128,39	-20,01 5,30 31,50	-	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 377 16 734 487	34 822 22 861 657	30 603 20 997 586	29 344 19 741 673	-14,64 17,97 38,19	-15,73 -13,65 2,44	-4,11 -5,98 -1,90	-	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 511 6 667 404	20 000 10 000 500	16 443 9 143 556	11 530 4 436 385	-30,17 -33,46 -4,70	-42,35 -55,64 -23,00	-29,90 -51,48 -30,76	-	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 083 2 657 240	27 300 9 828 360	15 760 4 847 308	15 120 4 754 313	26,97 78,92 30,42	-44,40 -51,63 -13,06	-3,58 -1,92 1,62	-	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 106 1 496 293	5 106 1 496 293	11 939 3 164 265	11 939 3 164 265	133,82 111,50 -9,56	133,82 111,50 -9,56	-	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	262 788 114 172 434	196 967 167 422 350	186 517 130 287 699	186 807 113 831 609	-28,91 -0,30 40,32	-5,16 -32,01 -28,35	0,16 -12,63 -12,68	-	
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	126 585 78 030 616	93 963 80 526 857	131 241 106 228 809	131 241 106 228 809	3,68 36,14 31,33	39,67 31,92 -5,60	-	-	
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	271 800 513 530 1 889	275 633 532 247 1 931	300 100 478 500 1 594	296 000 462 000 1 561	8,90 -10,03 -17,36	7,39 -13,20 -19,16	-1,37 -3,45 -2,07	-	
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	415 091 805 277 1 940	470 000 916 500 1 350	474 000 825 000 1 741	474 000 825 000 1 741	14,19 2,45 -10,26	0,85 -9,98 -10,72	-	-	
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 421 78 471 1 728	45 000 67 500 1 500	44 071 73 695 1 672	44 321 73 533 1 659	-2,42 -6,29 -3,99	-1,51 8,94 10,60	0,57 -0,22 -0,78	-	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 813 56 620 1 322	52 255 69 462 1 329	42 893 56 882 1 326	42 893 56 882 1 326	0,19 0,46 0,30	-17,92 -18,11 -0,23	-	-	
GOIAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	25 024 58 740 2 292	31 100 66 700 2 145	35 054 62 040 1 770	35 459 59 760 1 685	38,38 1,74 -26,48	14,02 -10,40 -21,45	1,16 -3,68 -4,80	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ALHO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	SAFRA/B9	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)	
					* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *		
					54	6*	7*		
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	
								10	
TOTAL		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) 4 426	13 712 60 696 4 381	14 514 63 593 4 381	...	14 911 66 140 4 436	8,74 8,97 0,23	2,74 4,01 1,26
PIAUI.....		AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		223 815 3 655	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		176 663 3 767	162 540 3 333	157 529 3 369	157 529 3 369	-10,80 -20,21 -10,57	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		10 40 4 000	10 40 4 000	10 40 4 000	10 40 4 000	- - -	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		36 184 5 111	36 184 5 111	37 189 5 108	37 189 5 108	2,78 2,72 -0,06	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		35 99 2 829	40 120 3 000	17 41 2 412	17 41 2 412	-51,43 -58,59 -14,74	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		804 2 613 3 250	781 2 391 3 061	781 2 391 3 061	806 2 670 3 313	0,25 2,18 1,94	
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		3 068 13 390 4 364	3 058 13 436 4 394	3 058 13 436 4 394	3 058 13 436 4 394	-0,33 0,34 0,69	
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		770 4 562 5 951	1 042 5 951 5 711	1 102 6 614 6 002	1 158 6 925 5 980	50,39 51,13 0,49	
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		78 244 3 128	55 181 3 291	55 181 3 291	55 181 3 291	-29,49 -25,82 -5,21	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		774 3 836 4 956	774 3 836 4 956	775 3 856 4 975	753 3 782 5 023	-2,71 -1,41 1,35	
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 256 4 232 3 369	1 065 3 408 3 200	...	1 055 3 408 3 200	-15,21 -19,47 -5,02	
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		3 025 16 747 5 536	3 474 18 533 5 335	...	3 474 18 533 5 335	14,84 10,66 -3,63	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 267 6 812 3 005	2 560 7 572 2 953	...	2 560 7 572 2 958	12,92 11,16 -1,56	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		85 203 2 388	101 242 2 396	101 242 2 396	101 242 2 396	18,82 19,21 0,34	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 286 6 820 5 303	1 290 6 800 5 271	1 290 6 800 5 271	1 594 8 233 5 165	23,95 20,72 -2,60	
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		42 231 5 500	66 359 5 439	66 359 5 439	66 359 5 439	57,14 55,41 -1,11	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/H.A.).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 13 935 HA E 61 511 T.

AMENDOIM (EM CASCA) 1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	SAFRA / 90			* VARIACÃO (%)			
				SAFRA/89			* 1A ESTIMATIVA*			
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		59 512 113 956 1 915	64 410 90 568 1 406	62 078 109 248 1 760	62 270 108 721 1 746	4,53 -4,60 -8,83	-3,32 20,04 24,18	0,31 -0,48 -0,80
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		835 705 846	825 727 881	844 703 833	844 674 799	1,08 -4,53 -5,56	2,30 -7,29 -9,31	-4,13 -4,08
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 196 1 069 894	1 159 1 084 935	1 072 918 856	1 072 918 856	-10,37 -14,13 -4,25	-7,51 -15,31 -8,45	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		49 977 102 691 2 055	55 000 79 035 1 437	52 400 98 000 1 870	52 600 97 500 1 854	5,25 -5,05 -9,78	-4,36 23,36 29,02	0,38 -0,51 -0,86
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 345 3 487 1 487	2 200 3 300 1 500	2 430 3 400 1 399	2 430 3 400 1 399	3,62 -2,50 -5,92	10,45 3,03 -6,73	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		4 982 5 702 1 145	5 036 6 137 1 219	5 096 5 825 1 143	5 088 5 827 1 145	2,13 2,19 -	1,03 -5,05 -6,07	-0,16 0,03 0,17
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		177 311 1 757	190 285 1 500	236 402 1 703	236 402 1 703	33,33 29,26 -3,07	24,21 41,05 13,53	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

-2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AMENDOIM (EM CASCA) 2A. SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO*	DA *	VARIÁVEL *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)	
				CULTURA *	SAFRA/89 *	1A ESTIMATIVA *		
						MES ANTERIOR *		
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	25 198 36 217 1 437	25 252 36 811 1 458	21 347 29 461 1 380	19 687 27 259 1 385	-21,87 -24,73 -3,62	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 394 1 123 806	1 394 1 272 912	1 394 1 125 807	1 219 985 808	-12,55 -12,29 0,25	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 277 1 313 1 028	1 277 1 313 1 028	1 330 1 476 1 110	1 330 1 476 1 110	4,15 12,41 7,98	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 798 3 311 1 183	2 825 3 746 1 326	2 825 3 746 1 326	2 480 2 684 1 082	-11,37 -18,94 -6,54	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	19 658 30 366 1 545	19 658 30 366 1 545	15 700 23 000 1 465	14 560 22 000 1 511	-25,93 -27,55 -2,20	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	71 104 1 465	98 114 1 163	98 114 1 163	98 114 1 163	38,03 9,62 -20,61	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ARROZ (EM CASCA)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * 1* * 2* * 3*	* SAFRA / 89 * * 4* * 5*	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) * * 7* * 8* * 9*	* (7/4) * * (7/5) * * (7/6) *		
				* 1A ESTIMATIVA * * 6*					
				MES ANTERIOR	MES ATUAL				
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 254 159 11 029 804 2 099	4 408 635 9 682 479 2 196	4 049 799 8 051 624 1 988	3 990 055 7 700 517 1 930	-24,06 -30,18 -8,05	-9,49 -20,47 -12,11	
RONDÔNIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	149 643 249 266 1 666	108 755 176 410 1 622	87 083 142 484 1 636	87 083 142 484 1 636	-41,81 -42,84 -1,80	-19,93 -19,23 0,86	
ACRE.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 076 42 840 1 424	32 419 47 280 1 458	30 210 43 610 1 444	30 210 43 610 1 444	0,45 1,80 1,40	-6,81 -7,76 -0,96	
AMAZONAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 364 4 975 1 140	2 057 2 222 1 080	2 057 2 222 1 080	2 057 2 222 1 080	-52,86 -55,34 -5,26	-	
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 630 16 082 2 426	6 630 16 082 2 426	6 025 17 570 2 916	6 025 10 855 1 802	-9,13 -32,50 -25,72	-9,13 -32,50 -25,72	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	168 725 208 899 1 238	126 108 153 924 1 221	129 733 158 963 1 225	125 484 146 801 1 170	-25,63 -29,73 -5,49	-0,49 -4,63 -4,18	
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 243 869 699	1 243 869 699	1 000 878 878	1 000 878 878	-19,55 1,04 25,61	-19,55 1,04 25,61	
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	381 260 646 920 1 697	235 320 443 590 1 885	183 520 308 280 1 680	174 510 259 210 1 485	-54,23 -59,94 -12,49	-25,84 -41,57 -21,22	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	932 470 1 091 566 1 171	749 541 1 110 732 1 482	742 214 679 611 916	738 353 599 047 811	-20,82 -45,12 -30,74	-1,49 -46,07 -45,28	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	252 730 340 559 1 348	225 461 340 977 1 512	223 328 196 449 880	223 328 196 449 880	-11,63 -42,32 -34,72	-0,95 -42,39 -41,80	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	66 471 146 228 2 200	72 691 165 598 2 278	63 416 136 048 2 145	61 755 130 726 2 117	-7,09 -10,59 -3,77	-15,04 -21,05 -7,07	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 186 7 177 1 384	5 186 7 177 1 384	3 061 4 565 1 491	2 362 3 685 1 560	-54,45 -48,66 -12,72	-54,45 -48,66 -12,72	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 317 25 754 1 799	14 325 26 461 1 847	13 821 26 784 1 938	13 814 26 745 1 936	-3,51 3,85 7,62	-3,57 1,07 4,82	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 155 34 239 3 740	10 000 40 000 4 000	9 026 32 351 3 584	9 026 32 351 3 584	-1,41 -5,51 -4,17	-9,74 -19,12 -10,40	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 533 26 531 3 109	8 900 26 700 3 000	8 505 29 210 3 434	8 320 28 802 3 462	-2,50 8,56 11,35	-6,52 7,87 15,40	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 602 23 080 3 036	7 602 23 080 3 036	11 470 38 975 3 398	11 470 38 975 3 398	50,88 68,87 11,92	50,88 68,87 11,92	
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	76 635 84 414 1 102	51 011 76 261 1 495	34 787 38 266 1 100	33 371 33 317 998	-56,45 -60,53 -9,44	-34,58 -56,31 -33,24	

ARROZ (EM CASCA)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA / 90	VARIACAO (%)									
				* CULTURA *	* SAFRA/B9 *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR	MES ATUAL	* (7/4) * (7/5) * (7/6)				
							3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	465 751 756 755 1 625	443 935 776 906 1 750	419 805 615 810 1 467	420 824 587 059 1 395	-9,65 -22,42 -14,15	-5,21 -24,44 -20,29	0,24 -4,67 -4,91				
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 761 107 030 2 993	33 967 105 154 3 096	33 417 90 844 2 718	33 417 93 540 2 799	-6,55 -12,60 -6,48	-1,62 -11,04 -9,59	2,97 2,98				
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	29 346 101 940 3 474	24 476 87 085 3 558	15 527 53 464 3 443	15 527 53 464 3 443	-47,09 -47,55 -0,89	-36,56 -38,61 -3,23					
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	256 785 486 319 1 894	241 885 427 654 1 768	218 000 331 200 1 519	218 000 331 200 1 519	-15,10 -31,90 -19,80	-9,87 -22,55 -14,08					
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	163 633 295 698 1 807	152 000 286 800 1 900	152 000 266 000 1 750	150 000 260 000 1 733	-8,33 -12,07 -4,10	-1,32 -9,97 -8,79	-1,32 -2,26 -0,97				
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	154 655 555 141 3 590	154 000 588 200 3 819	153 251 591 745 3 861	152 191 568 737 3 737	-1,59 2,45 4,09	-1,17 -3,31 -2,15	-0,69 -3,89 -3,21				
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	804 068 3 956 877 4 936	685 165 3 303 023 4 821	696 917 3 167 579 4 545	696 595 3 152 924 4 526	-13,37 -20,56 -8,31	1,67 -4,54 -6,12	-0,05 -0,46 -0,42				
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	155 058 256 695 1 720	130 000 182 000 1 400	116 959 197 066 1 685	114 966 180 954 1 574	-25,88 -32,15 -8,49	-11,56 -0,57 12,43	-1,70 -8,18 -6,59				
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	612 363 890 238 1 454	503 857 718 564 1 428	366 557 487 920 1 331	360 507 474 456 1 316	-41,13 -46,70 -9,45	-28,45 -33,97 -7,71	-1,65 -2,76 -1,13				
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	455 720 646 690 1 419	377 600 542 780 1 437	323 600 390 130 1 206	295 360 298 250 1 010	-35,19 -53,88 -28,82	-21,78 -45,05 -29,71	-8,73 -23,55 -16,25				
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 929 4 951 835	4 500 4 950 1 100	4 500 3 600 800	4 500 3 766 837	-24,10 -23,93 0,24	-	4,61				

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AVEIA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)				
				* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR			* MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)				
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	195 120 228 208 1 170	196 846 235 295 1 183	198 848 235 295 1 183	1,91 3,11 1,11
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 305 57 545 1 502	38 000 68 400 1 800	38 000 68 400 1 800	38 000 68 400 1 800	-0,80 18,86 19,84	
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 755 15 041 1 542	9 565 14 856 1 553	9 565 14 856 1 553	-1,95 -1,23 0,71	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	147 060 155 622 1 058	151 283 152 039 1 005	151 283 152 039 1 005	2,87 -2,30 -5,01	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

BANANA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/90			VARIACAO (%)			
			SAFRA/89	1A ESTIMATIVA	MES ANTERIOR				
			MES ATUAL	(7/4)	(7/5)				
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	482 774 550 183 1 140	494 579 566 304 1 149	489 811 544 550 1 112	1,46 -1,02 -2,46	-0,96 -4,18 -3,22	...
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 793 17 312 833	20 793 17 312 833	18 176 14 704 809	18 176 14 704 809	-12,59 -15,06 -2,88	-12,59 -15,06 -2,88	-
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 661 5 855 1 258	5 215 5 865 1 125	5 331 6 217 1 166	5 331 6 217 1 166	14,37 6,00 -7,31	2,22 6,00 3,64	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 723 2 500 918	2 723 2 500 918	2 723 2 500 918	2 723 2 500 918	-	-	-
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 859 602 324	1 859 602 324	1 859 602 324	1 859 602 324	-	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 723 44 653 1 611	28 180 44 754 1 588	28 180 44 754 1 588	28 180 44 754 1 588	1,65 0,20 -1,43	-	-
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 570 12 600 865	14 570 12 600 865	14 000 12 330 881	14 000 12 330 881	-3,91 -2,14 1,85	-3,91 -2,14 1,85	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 509 11 631 1 549	7 473 11 580 1 550	7 473 11 580 1 550	7 473 11 580 1 550	-0,48 -0,44 0,06	-	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 301 7 236 1 682	4 739 7 982 1 684	4 795 8 036 1 676	4 796 8 035 1 676	11,51 11,06 -0,36	1,20 0,68 -0,46	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 260 34 334 974	35 666 34 299 962	37 077 32 429 875	37 077 32 429 875	5,15 -5,55 -10,16	3,96 -5,45 -9,04	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 288 4 217 1 283	3 288 4 217 1 283	3 055 3 885 1 272	3 055 3 885 1 272	-7,09 -7,87 -0,86	-7,09 -7,87 -0,86	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 806 27 395 1 539	17 852 27 474 1 539	17 602 27 341 1 553	17 602 27 341 1 553	-1,15 -0,20 0,91	-1,40 -0,48 0,91	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	29 969 39 793 1 328	32 000 48 000 1 500	30 907 41 606 1 346	30 907 41 606 1 346	3,13 4,56 1,36	-3,42 -13,32 -10,27	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 138 5 292 1 030	5 200 5 200 1 000	5 724 5 865 1 025	6 261 6 331 1 011	21,86 19,63 -1,84	20,40 21,75 1,10	9,38 7,95 -1,37
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 806 3 039 1 083	2 806 3 039 1 083	2 890 2 870 983	2 890 2 870 993	2,99 -5,56 -8,31	2,99 -5,56 -8,31	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	74 686 81 323 1 089	78 597 86 316 1 093	78 597 86 316 1 098	78 597 86 316 1 098	5,24 6,13 0,83	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 355 36 171 1 023	35 830 36 598 1 021	35 530 35 223 991	35 530 35 223 991	0,49 -2,62 -3,13	-0,84 -3,76 -2,94	-

BANANA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	VARIÁVEL * SAFRA/89 * * 1A ESTIMATIVA * * 5 *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) * -1,03 * -10,22 * -9,27 * 9,10	
			1*	2*	3*		
			4*	5*	6*		
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 725 21 076 852	24 727 21 077 852	24 561 19 180 781	24 471 18 923 773	-1,03 -10,22 -9,27 -1,04 -10,22 -9,27 -1,34 -1,02
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	34 893 34 226 981	35 134 34 442 980	34 548 34 030 985	34 548 34 030 985	-0,99 -0,57 0,41 -1,67 -1,20 0,51 -
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	44 200 65 968 1 492	44 200 65 968 1 492	41 520 47 018 1 132	43 106 52 638 1 221	-2,48 -20,21 -18,16 -2,48 -20,21 -18,16 3,82 11,95 7,86
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 840 9 461 1 620	5 800 9 280 1 600	...	5 600 9 280 1 600	-0,69 -1,91 -1,23 -
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 815 36 852 1 348	28 815 38 852 1 348	29 063 39 796 1 369	29 210 43 949 1 505	1,37 13,12 11,65 1,37 13,12 11,65 0,51
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 768 7 642 981	7 821 7 676 981	7 817 7 639 977	7 811 7 637 978	0,30 -0,07 -0,31 -0,13 -0,51 -0,31 -0,08
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 650 2 743 1 662	1 799 3 609 2 006	2 255 3 542 1 571	2 256 3 541 1 570	36,73 29,09 -5,54 25,40 -1,88 -21,73 0,04
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 845 23 772 724	35 932 26 611 741	35 282 26 137 741	35 282 26 137 741	7,42 9,95 2,35 -1,81 -1,78 -
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 220 12 050 912	13 220 12 050 912	12 530 11 300 902	12 530 11 300 902	-5,22 -6,30 -1,10 -5,22 -6,30 -1,10 -
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	350 385 1 100	340 391 1 150	340 391 1 150	340 391 1 150	-2,86 1,56 4,55 -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL CACHOS) E RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA).

BATATA-INGLES-1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * VARIAVEL *	SAFRA/89 *	* IA ESTIMATIVA*	SAFRA / 90			VARIACAO (%)		
					MES ANTERIOR			MES ATUAL		
					(7/4)			(7/5)		
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
										10
TOTAL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	87 981 1 095 285 12 449	90 867 1 223 648 13 466	92 354 1 265 329 13 701	92 343 1 266 706 13 717	4,96 15,65 10,19	1,62 3,52 1,86	-0,01 0,11 0,12	
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 588 275 331 18 874	13 871 262 772 18 944	13 838 256 321 18 523	13 838 256 321 18 523	-5,14 -6,90 -1,86	-0,24 -2,46 -2,22		
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	603 7 955 13 192	525 6 866 13 078	411 5 144 12 516	521 6 665 12 793	-13,60 -16,22 -3,02	-0,76 -2,93 -2,18	26,76 29,57 2,21	
RIO DE JANEIRO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	85 818 9 624	77 773 10 039	61 596 9 770	61 596 9 770	-28,24 -27,14 1,52	-20,78 -22,90 -2,68		
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 130 189 000 18 657	9 700 176 985 18 246	10 200 190 800 18 706	10 200 190 800 18 706	0,69 0,95 0,26	5,15 7,81 2,52		
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	23 942 292 065 12 199	25 400 406 400 16 000	26 200 418 435 15 971	26 200 418 435 15 971	9,43 43,27 30,92	3,15 2,96 -0,18		
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 441 114 977 9 242	13 000 127 817 9 832	13 323 135 705 10 186	13 267 136 377 10 279	6,64 18,61 11,22	2,05 6,70 4,55	-0,42 0,50 0,91	
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 092 213 250 8 173	28 224 240 704 8 528	28 172 256 168 9 093	28 172 256 168 9 093	7,97 20,13 11,26	-0,18 6,42 6,63		
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	100 1 889 18 890	70 1 330 19 000	149 2 160 14 437	84 1 344 16 000	-16,00 -28,85 -15,30	20,00 1,05 -15,79	-43,62 -37,78 10,37	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

BATATA-INGLES-2A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
				1*	2*	3*	* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR *		
							4*	5*	6*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO	(1)	62 073	58 252	...	59 544	-4,07	2,22
		REND.MÉDIO	(1)	896 619	846 448	...	855 309	-4,61	0,81
			REND.MÉDIO	14 445	14 565	...	14 364	-0,56	-1,38
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO	901	901	981	981	8,88	8,88	8,88
		REND.MÉDIO	7 208	7 208	7 848	7 848	8,88	8,88	8,88
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO	123	123	133	133	8,13	8,13	8,13
		REND.MÉDIO	1 002	1 002	822	822	-17,96	-17,96	-17,96
			8 146	8 146	6 180	6 180	-24,13	-24,13	-24,13
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	540	406	...	405	-24,81	-	...
		REND.MÉDIO	7 964	5 368	...	5 368	-32,60	-	...
			14 748	13 222	13 222	13 222	-10,35	-	...
2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO	9 297	8 388	8 388	8 890	-4,38	5,98	5,98
		REND.MÉDIO	166 941	144 418	144 418	155 380	-6,93	7,59	7,59
			17 956	17 217	17 217	17 478	-2,66	1,52	1,52
MINAS GERAIS.....									
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO	6 668
		REND.MÉDIO	137 430
			20 610
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO	584	341	...	341	-41,61	-	...
		REND.MÉDIO	7 415	4 610	...	4 610	-37,83	-	...
			12 697	13 519	13 519	13 519	6,47	-	...
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO	113	86	86	86	-23,89	-	-
		REND.MÉDIO	1 007	806	806	806	-19,96	-	-
			8 912	9 372	9 372	9 372	5,16	-	-
2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO	7 300	7 300	7 210	7 150	-2,05	-2,05	-0,83
		REND.MÉDIO	144 500	144 500	148 800	149 400	3,32	3,32	0,40
			19 808	19 808	20 836	20 895	5,49	5,49	1,25
SÃO PAULO.....									
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO	9 360	9 360	9 360	8 070	-13,78	-13,78	-13,78
		REND.MÉDIO	213 000	213 000	213 000	178 600	-16,06	-16,06	-16,06
			22 756	22 756	22 756	22 156	-2,64	-2,64	-2,64
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO	15 630	14 500	14 350	14 350	-8,19	-1,03	-
		REND.MÉDIO	210 093	203 000	202 000	202 000	-3,85	-0,49	-
			13 442	14 000	14 077	14 077	4,72	0,55	-
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO	5 401	3 446	5 600	4 863	-9,96	41,12	-13,16
		REND.MÉDIO	48 277	29 733	47 600	46 791	-3,08	57,37	-1,70
			8 939	8 628	8 500	9 522	7,64	11,52	13,20
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO	12 294	12 866	13 057	13 563	10,32	5,42	3,88
		REND.MÉDIO	79 042	83 847	88 837	89 264	12,93	6,46	0,48
			6 429	6 517	6 804	6 581	2,36	0,98	-3,28
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO	530	535	535	711	34,15	32,90	32,90
		REND.MÉDIO	10 070	10 856	10 856	14 220	41,21	30,99	30,99
			19 000	20 292	20 292	20 000	5,26	-1,44	-1,44

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/H.A).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 68 741 HA E 1 034 049 T.

CACAU (EM AMENDOA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*			SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/89	IA ESTIMATIVA* MES ANTERIOR			MES ATUAL	* (7/4) *	* (7/5) *
				1*	2*	3*			
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	659 522 392 184 595	605 794 411 056 617	668 282 406 571 611	668 282 408 571 611	1,33 4,18 2,69	0,37 -0,60 -0,97	-
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 364 24 740 645	38 384 24 740 645	41 437 22 255 537	41 437 22 255 537	7,95 -10,04 -16,74	7,95 -10,04 -16,74	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 963 712 240	2 963 1 000 337	2 963 1 000 337	2 963 1 000 337	- 40,45 40,42	- - -	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	41 587 26 836 693	44 625 27 531 617	44 625 27 531 617	44 625 27 531 617	7,28 -4,53 -10,97	- - -	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	551 306 330 750 600	554 167 345 359 623	554 167 345 359 623	554 167 345 359 623	0,52 4,42 3,83	- - -	-
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 325 4 955 222	22 168 10 877 491	22 168 10 877 491	22 168 10 877 491	-0,70 119,52 121,17	- - -	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 947 2 189 743	3 487 1 549 444	2 922 1 549 530	2 922 1 549 530	-0,85 -29,24 -28,67	-16,20 - 19,37	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CAFE (EM COCO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA: *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
					1*	2*	3*	4*	5*	(7/4) *(7/5) *(7/6)
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		3 041 387 3 064 670 1 008	2 961 693 2 849 434 962	2 927 536 3 000 404 1 025	2 934 213 3 059 048 1 046	-3,52 0,14 3,77	-0,93 0,14 6,73	0,23 2,29 2,05
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		138 483 140 998 1 018	133 663 137 132 1 026	149 603 173 267 1 158	149 603 173 267 1 158	8,03 21,89 13,75	11,93 26,35 12,87	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		12 315 39 518 3 209	16 809 51 083 3 039	16 809 51 083 3 039	16 820 51 084 3 037	36,58 29,27 -5,36	0,07 0,00 -0,07	0,07 0,00 -0,07
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		11 241 9 488 845	11 289 9 488 840	9 527 8 233 864	9 527 6 723 706	-15,25 -29,22 -16,45	-15,61 -29,14 -15,95	-16,34 -18,29
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		14 162 8 195 579	15 000 10 500 700	14 533 8 881 611	14 533 8 881 611	2,62 8,37 5,53	-3,11 -15,42 -12,71	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		137 384 107 580 783	128 180 102 699 801	128 180 102 699 801	128 180 102 699 801	-6,70 -4,54 2,30	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		965 914 1 166 980 1 208	957 846 1 138 338 1 188	959 404 1 097 114 1 144	961 722 1 127 871 1 173	-0,43 -3,35 -2,90	0,40 -0,92 -1,26	0,24 2,80 2,53
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		509 154 478 443 940	510 298 448 901 880	514 515 506 880 585	520 175 504 417 970	2,16 5,43 3,19	1,94 12,37 10,23	1,10 -0,49 -1,52
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		17 366 40 626 2 339	17 366 40 626 2 339	17 721 32 905 1 857	17 721 32 905 1 857	2,04 -19,01 -20,61	2,04 -19,01 -20,61	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		651 736 469 495 720	651 736 469 495 720	587 861 568 843 968	586 559 610 657 1 041	-10,00 30,07 44,58	-10,00 30,07 44,58	-0,22 7,35 7,54
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		493 324 534 078 1 083	430 000 344 000 800	430 000 344 000 800	430 000 344 000 800	-12,84 -35,59 -26,13	-	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		8 656 7 267 840	8 917 11 242 1 261	8 816 11 144 1 264	8 806 11 189 1 271	1,73 53,97 51,31	-1,24 -0,47 0,79	-0,11 0,40 0,55
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		64 472 49 392 766	63 409 73 330 1 156	73 167 79 855 1 091	73 167 79 855 1 091	13,49 61,68 42,43	15,39 8,90 -5,62	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		17 180 12 600 733	17 180 12 600 733	17 400 15 500 891	17 400 15 500 891	1,28 23,02 21,56	1,28 23,02 21,56	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CANA-DE-AÇUCAR

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO*	DA *	VARIÁVEL *	SAFRA/BS	IA ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR *	MES ATUAL	VARIAÇÃO (%)		
								(7/4)	(7/5)	(7/6)
								1*	2*	3*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 067 696 252 290 161 62 023	4 080 745 256 837 124 62 939	4 287 839 270 984 748 63 198	5,41 7,41 1,89	5,07 5,51 0,41	
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 519 117 156 61 051	2 753 155 910 56 633	2 753 155 910 56 633	43,46 33,08 -7,24	- - -	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	.7 847 433 657 55 264	8 767 493 417 56 281	8 767 493 417 56 281	8 767 493 417 56 281	11,72 13,78 1,84	- - - -	
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 910 274 460 46 440	5 910 274 460 46 440	5 080 235 400 46 339	5 080 235 400 46 339	-14,04 -14,23 -0,22	-14,04 -14,23 -0,22	- - -	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	36 123 1 978 997 54 785	37 279 2 036 592 54 631	37 688 2 046 933 54 313	37 688 2 046 933 54 313	4,33 3,43 -0,86	1,10 0,51 -0,58	- - -	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 660 768 659 52 432	15 545 834 811 53 703	15 475 831 311 53 720	15 475 831 311 53 720	5,56 8,15 2,46	-0,45 -0,42 0,03	- - -	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	63 643 2 852 028 44 813	64 400 2 854 353 44 322	62 647 2 758 061 44 025	62 576 2 735 791 43 719	-1,68 -4,08 -2,44	-2,83 -4,15 -1,36	-0,11 -0,81 -0,70	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	56 960 2 870 973 50 386	56 980 2 870 973 50 386	56 196 2 667 294 47 464	56 196 2 667 294 47 464	-1,38 -7,09 -5,80	-1,38 -7,09 -5,80	- - -	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	158 762 8 647 252 54 467	158 762 8 648 559 54 475	158 397 8 675 300 54 769	156 997 8 609 800 54 841	-1,11 -0,43 0,69	-1,11 -0,45 0,67	-0,88 -0,75 0,13	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	445 124 24 099 257 54 141	450 000 24 300 000 54 000	443 098 24 314 467 54 874	443 098 24 314 467 54 874	-0,46 0,89 1,35	-1,53 0,06 1,62	- - -	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	488 200 22 815 810 46 735	470 000 21 620 000 46 000	562 459 26 514 677 47 141	562 459 26 514 677 47 141	15,21 16,21 0,87	19,67 22,64 2,48	- - -	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 339 2 073 052 62 181	33 339 2 073 052 62 181	38 059 2 360 229 62 015	38 059 2 360 229 62 015	14,16 13,85 -0,27	14,16 13,85 -0,27	- - -	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	76 719 3 430 822 44 719	80 597 3 598 917 44 653	80 881 3 631 800 44 903	80 881 3 631 800 44 903	5,42 5,86 0,41	0,35 0,91 0,56	- - -	
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	291 115 16 877 248 57 975	291 115 16 877 248 57 975	299 648 17 750 801 59 239	299 648 17 750 801 59 239	2,93 5,18 2,18	2,93 5,18 2,18	- - -	
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	47 855 2 281 847 47 683	46 754 2 225 718 47 605	46 744 2 171 118 46 447	43 144 1 886 818 43 733	-9,84 -17,31 -8,28	-7,72 -15,23 -8,13	-7,70 -13,09 -5,84	
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	222 913 9 914 518 44 477	209 923 9 788 140 46 627	209 753 9 788 753 46 668	209 753 9 788 753 46 668	-5,90 -1,27 4,93	-0,08 0,01 0,09	- - -	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 703 903 126 024 835 73 982	1 703 903 129 060 428 75 744	1 756 500 132 350 000 75 349	1 818 989 137 250 000 75 454	6,75 8,91 2,02	6,75 6,35 -0,38	3,56 3,70 0,14	

CANA-DE-AÇUCAR

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA/R9.	SAFRA / 90		* VARIACAO (%)								
				*CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *									
				1*	2*		MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *			
							3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	153 539 11 401 852 74 260	170 000 12 750 000 75 000	170 000 12 750 000 75 000	170 000 12 750 000 75 000	10,72 11,82 1,00	-	-	-	-	-	-	
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 395 969 479 59 133	16 395 969 479 59 133	16 203 939 904 56 008	17 223 1 012 054 58 762	5,05 4,39 -0,63	5,05 4,39 -0,63	6,30 7,68 1,30	-	-	-	-	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 212 1 066 520 30 289	35 019 1 106 086 31 585	32 898 986 984 30 001	31 795 931 947 29 311	-9,70 -12,62 -3,23	-9,21 -15,74 -7,20	-3,35 -5,58 -2,30	-	-	-	-	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 056 3 980 991 62 149	70 000 4 340 000 62 000	67 951 4 281 447 63 008	67 319 4 206 867 62 492	5,09 5,67 0,55	-3,83 -3,07 0,79	-0,93 -1,74 -0,82	-	-	-	-	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	49 232 2 770 768 56 280	58 305 3 403 979 58 382	54 279 3 406 479 62 759	54 279 3 406 479 62 759	10,25 22,94 11,51	-6,91 0,07 7,50	-11,22 12,95 1,56	-	-	-	-	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	94 250 6 640 000 70 451	95 000 6 555 000 69 000	105 660 7 404 000 70 074	105 660 7 464 000 70 074	12,11 11,51 -0,54	11,22 12,95 1,56	-	-	-	-	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CASTANHA DE CAJU

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
				* 1A ESTIMATIVA *			MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *
				1*	2*	3*	4*	5*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	514 937 136 130 264	531 485 159 504 300	550 974 180 972 328	550 974 181 060 329	7,00 33,01 24,62	3,67 13,51 9,67	0,05 0,30
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	159 776 30 170 189	167 064 44 684 267	167 744 44 708 267	167 744 44 708 267	4,99 48,19 41,27	0,41 0,05	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	263 221 58 685 223	272 481 67 545 248	267 153 75 655 263	267 153 75 655 283	1,49 28,92 26,91	-1,96 12,01 14,11	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	91 940 47 275 514	91 940 47 275 514	116 077 60 609 522	116 077 60 697 523	26,25 28,39 1,75	26,25 28,39 1,75	0,19

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CEBOLA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA/69 *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
				* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *
				1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	72 835 789 945 10 846	76 444 878 759 11 202	76 716 899 762 11 728	75 224 896 012 11 911	3,28 13,43 9,82	-4,10 1,95 6,33	-1,94 -0,42 1,56
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 230 35 598 11 021	4 000 50 000 12 500	3 230 39 870 12 344	2 579 31 660 12 276	-20,15 -11,06 11,39	-35,53 -36,68 -1,79	-20,15 -20,59 -0,55
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 18 3 000	6 18 3 000	12 56 4 667	12 56 4 667	100,00 211,11 55,57	100,00 211,11 55,57	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 785 107 810 13 846	8 067 95 174 11 798	8 067 95 174 11 798	7 564 105 623 13 964	-2,84 -2,03 C,84	-6,24 10,98 18,36	-6,24 10,98 18,36
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 285 263 903 17 433	16 285 272 806 16 752	16 023 262 149 17 609	15 680 275 997 17 602	-3,72 -2,76 C,97	-3,72 1,17 5,07	-2,14 -2,18 -0,04
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 541 27 674 6 094	5 000 32 500 6 500	5 500 41 980 7 633	5 500 41 980 7 633	21,12 51,69 25,25	10,00 29,17 17,43	-
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 295 207 587 8 544	28 300 289 200 10 219	25 618 309 049 11 611	26 618 309 049 11 611	9,56 48,88 35,90	-5,94 6,85 13,62	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 692 127 355 7 630	16 786 139 061 8 284	17 266 131 484 7 615	17 271 131 647 7 622	3,47 3,37 -0,10	2,89 -5,33 -7,99	0,03 0,12 0,09

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
- 2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CENTEIO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * 1 * * 2 *	SAFRA / 90 SAFRA/89 * 1A ESTIMATIVA *	VARIACÃO (%)		
				* MES ANTERIOR *	MES ATUAL	(7/4) * (7/5) * (7/6)
				4* 5*	6*	7* 8* 9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 854 4 007 1 040	4 022 4 299 1 069	...	4 692 21,74 16,66 4 935 23,16 14,79 1 052 1,15 -1,59
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 725 1 142 652	1 650 1 568 950	1 650 1 568 950	2 320 34,49 40,61 2 204 92,99 40,56 950 43,50
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	469 664 1 416	385 607 1 577	...	385 -17,91 607 -8,58 1 577 11,37
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 660 2 201 1 326	1 987 2 124 1 069	...	1 987 19,70 2 124 -3,50 1 069 -19,38

NCTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CEVADA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)	
			SAFRA/89				
			1*	2*	3*		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	113 001 247 502 2 190	108 090 194 984 1 804	...	108 090 -4,35 194 984 -21,22 1 804 -17,63	
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	40 422 102 351 2 532	27 000 59 400 2 200	27 000 59 400 2 200	27 000 -33,20 59 400 -41,96 2 200 -13,11	
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 971 31 685 1 857	15 665 30 054 1 919	...	15 665 -7,70 30 054 -5,15 1 919 2,79	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	55 608 113 466 2 040	65 425 105 530 1 613	...	65 425 17,65 105 530 -6,99 1 613 -20,93	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

COCO-DA-BAIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)				
				* CULTURA *	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	189 992 633 272 3 333	186 612 648 057 3 473	190 211 636 578 3 357	190 221 638 602 3 357	0,12 0,84 0,72	1,93 -1,46 -3,34	0,01 -	-	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 249 56 091 6 800	8 715 62 086 7 124	9 503 68 623 7 221	9 503 68 623 7 221	15,20 22,34 6,19	9,04 10,53 1,36	-	-	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 761 6 977 3 982	1 766 7 031 3 981	1 766 7 031 3 981	1 766 7 031 3 981	0,28 0,77 0,48	-	-	-	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 453 131 331 4 047	32 405 139 332 4 300	35 356 133 288 3 770	35 366 133 318 3 770	8,98 1,51 -6,84	9,14 -4,32 -12,33	0,03 0,02	-	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 789 65 036 2 428	26 789 65 036 2 428	26 405 62 003 2 348	26 405 62 003 2 348	-1,43 -4,66 -3,29	-1,43 -4,66 -3,29	-	-	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 358 28 710 2 772	10 352 28 700 2 772	10 445 26 905 2 767	10 445 28 905 2 767	0,84 0,68 -0,18	0,90 0,71 -0,18	-	-	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 487 42 691 3 716	12 000 48 000 4 000	11 734 42 835 3 651	11 734 42 835 3 651	2,15 0,34 -1,75	-2,22 -10,75 -8,73	-	-	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 910 71 320 4 218	16 000 68 800 4 300	16 000 68 800 4 300	16 000 68 800 4 300	-5,36 -3,53 1,94	-	-	-	
SERGIPPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 727 87 120 2 039	42 727 87 120 2 039	43 121 85 121 1 974	43 121 85 121 1 974	0,02 -2,29 -3,19	0,02 -2,29 -3,19	-	-	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	37 446 136 456 3 644	34 026 134 302 3 947	34 026 134 302 3 947	34 026 134 302 3 947	-9,13 -1,58 8,32	-	-	-	
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 229 3 603 2 932	1 229 3 603 2 932	1 252 3 613 2 686	1 252 3 607 2 681	1,87 0,11 -1,74	1,87 0,11 -1,74	-0,17	-0,17	
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	583 3 937 6 753	603 4 057 6 728	603 4 057 6 728	603 4 057 6 728	3,43 3,05 -0,37	-	-	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

FEIJÃO (EM GRÃO) 1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	SAFRA / 90			* VARIACAO (%)
								* CULTURA *	* 1A *	* MES ANTERIOR *	
								1*	2*	3*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 624 348 1 059 914 408	3 040 592 1 691 901 556	2 550 653 1 176 999 451	2 497 887 1 148 593 460	-4,82 7,35 12,75	-17,55 -32,11 -17,27	-2,07 -2,41 -0,22	-	-
TOCANTINS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 590 870 336	2 980 600 201	2 700 840 311	2 700 840 311	4,25 -3,45 -7,44	-9,40 40,00 54,73	-	-	-
MARANHÃO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	48 461 17 829 356	48 147 19 285 401	46 774 16 664 356	46 774 14 409 308	-3,48 -19,18 -16,30	-2,85 -25,28 -23,19	-13,53 -13,48	-	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	276 179 76 410 277	269 651 121 879 452	269 400 64 149 238	269 400 64 149 238	-2,45 -16,05 -14,08	-0,17 -47,37 -47,35	-	-	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	523 262 108 640 208	631 466 221 629 351	384 295 89 047 232	376 722 78 652 209	-28,01 -27,60 0,48	-40,34 -64,51 -40,46	-1,97 -11,67 -9,91	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	193 679 55 654 287	193 679 55 654 287	73 467 18 702 255	58 453 19 807 339	-69,82 -64,41 18,12	-69,82 -64,41 18,12	-20,44 5,91 32,94	-	-
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	289 725 75 461 260	325 710 179 960 553	308 851 142 206 460	322 898 139 927 433	11,45 85,43 66,54	-0,86 -22,25 -21,70	4,55 -1,60 -5,87	-	-
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	232 472 102 387 440	238 541 120 826 507	234 384 102 843 439	234 384 102 843 439	0,82 0,45 0,23	-1,74 -14,88 -13,41	-	-	-
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 645 24 937 645	39 607 29 337 741	38 157 23 099 605	38 157 23 363 612	-1,26 -6,31 -5,12	-3,66 -20,36 -17,41	1,14 1,16	-	-
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 923 3 994 674	5 717 3 790 663	5 531 3 557 643	5 531 3 557 643	-6,62 -10,94 -4,60	-3,25 -6,15 -3,02	-	-	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	125 098 102 726 821	176 150 123 833 703	170 000 122 400 720	153 500 111 600 727	22,70 8,64 -11,45	-12,86 -9,68 3,41	-9,71 -8,82 0,97	-	-
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	465 623 180 427 387	600 000 390 000 650	500 000 250 000 500	500 000 250 000 500	7,38 38,56 29,20	-16,67 -35,90 -23,08	-	-	-
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	239 878 186 602 778	295 000 236 000 800	309 064 211 713 685	281 405 205 643 734	17,31 10,74 -5,66	-4,61 -12,44 -8,25	-8,95 -2,39 7,15	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	153 935 121 329 788	171 529 170 111 992	173 733 117 250 675	173 666 118 276 581	12,82 -2,52 -13,56	1,25 -30,47 -31,35	-0,04 0,68 0,89	-	-
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 255 1 176 522	11 380 5 690 500	10 408 4 670 449	10 408 4 670 449	361,55 297,11 -13,98	-8,54 -17,93 -10,20	-	-	-
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 447 4 341 300	17 395 6 595 379	11 263 2 430 216	11 263 2 430 216	-22,04 -44,02 -28,00	-35,25 -63,15 -43,01	-	-	-
GOIAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 120 6 250 562	11 740 5 520 470	11 100 6 180 557	11 100 6 180 557	-0,18 -1,12 -0,89	-5,45 11,96 16,51	-	-	-
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 056 881 834	1 700 1 193 700	1 526 1 247 817	1 526 1 247 817	44,51 41,54 -2,04	-10,24 4,79 16,71	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

FEIJAO (EM GRACO) 2A.SAFRA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)	
			SAFRA/89		ESTIMATIVA		
			MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)	(7/6)
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 537 371 (1) 1 232 631 486	2 415 701 1 320 515 540	...	2 370 269 1 346 085 568	-6,59 9,20 16,87
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	122 073 75 763 621	118 302 75 031 634	118 302 75 031 634	118 302 75 031 634	-3,09 -0,97 2,09
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 011 6 935 577	12 011 6 935 577	12 774 7 350 576	12 774 7 360 576	6,35 6,13 -0,17
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	603 474 786	727 571 785	727 571 785	727 571 785	6,35 6,13 -0,17
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	744 372 500	600 288 480	600 288 480	600 288 480	-19,35 -22,58 -4,00
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	51 198 30 338 593	48 973 30 855 630	...	48 973 30 856 630	-4,35 1,71 6,24
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	281 151 537	281 151 537	281 151 537	281 151 537	-
TOCANTINS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 890 1 820 231	9 800 2 350 2 10	8 540 2 580 300	8 150 2 360 290	3,30 29,67 25,54
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	57 683 31 822 548	59 156 33 242 562	59 156 33 242 562	58 824 31 677 542	-0,56 0,80 -1,09
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 551 5 810 429
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 328 10 568 610	11 586 7 792 673	...	11 586 7 792 673	-33,14 -26,27 10,33
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 818 1 254 690	1 818 1 254 690	1 818 1 254 690	1 818 1 254 690	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	336 954 103 754 308	337 894 122 924 364	303 069 134 182 443	287 069 117 285 409	-14,80 13,04 32,79
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	325 283 89 294 274	340 000 135 000 400	232 853 74 068 318	258 144 80 148 310	-20,66 -10,24 -13,14
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	141 280 30 709 217	152 000 76 000 500	148 350 76 571 516	135 525 71 196 525	-4,07 131,84 141,94
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	55 592 19 012 342	53 189 17 978 338	67 600 27 446 406	67 600 27 446 406	21,60 44,36 18,71
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	355 045 123 920 335	263 143 99 731 379	263 143 99 731 379	275 816 121 405 440	-24,44 -2,03 29,79

FEIJÃO (EM GRÃO) 2A.SAFRA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 90				* VARIAÇÃO (%)			
				SAFRA/89				* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR * MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)			
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*
2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	251 424 103 319 411	258 717 132 656 513	249 814 135 981 544	251 243 133 982 533	-0,07 29,58 29,58	-2,89 1,00 3,90	0,57 -1,47 -2,02		
MINAS GERAIS.....											
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 081 48 114 1 372	36 017 52 087 1 446	36 017 52 087 1 446	41 347 57 074 1 380	17,86 18,52 0,58	14,80 9,57 -4,56	14,80 9,57 -4,56		
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	56 385 46 340 822	33 475 26 881 803	45 190 34 575 765	46 853 36 476 779	-16,91 -21,29 -5,23	39,96 35,69 -2,99	3,58 5,50 1,83		
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 425 6 102 709	5 640 3 650 647	5 640 3 650 647	5 640 3 650 647	-50,63 -54,95 -8,74	-	-		
2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	140 000 109 200 780	140 000 109 200 780	154 000 120 100 780	144 000 117 800 817	2,86 7,69 4,74	2,86 7,69 4,74	-6,49 -2,08 4,74		
SÃO PAULO.....											
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	106 840 114 000 1 067	106 840 114 000 1 067	106 840 114 000 1 067	93 600 103 200 1 103	-12,39 -9,47 3,37	-12,39 -9,47 3,37	-12,39 -9,47 3,37		
2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	49 838 36 550 733	36 000 21 600 600	36 000 21 600 600	34 000 21 000 618	-31,78 -42,54 -15,69	-5,56 -2,78 3,00	-5,56 -2,78 3,00		
PARANÁ.....											
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 280 6 054 456	22 000 11 000 500	22 000 11 000 500	22 000 11 000 500	65,66 81,70 9,65	-	---	---	---
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	114 901 82 231 716	116 712 92 022 788	117 000 70 200 600	122 701 80 103 653	6,79 -2,59 -8,80	5,13 -12,95 -17,13	4,87 14,11 8,83		
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	36 902 22 173 601	40 330 25 921 643	40 720 25 204 619	40 582 22 619 557	9,97 2,01 -7,32	0,62 -12,74 -13,37	-0,34 -10,26 -10,02		
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	44 812 28 793 643	45 000 27 000 600	45 000 27 000 600	58 123 44 435 764	29,70 54,33 18,82	29,16 64,57 27,33	29,16 64,57 27,33		
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	62 020 35 351 570	60 159 34 040 566	58 561 32 616 562	58 561 32 916 562	-5,58 -6,89 -1,40	-2,67 -3,30 -0,71	-		
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	115 460 63 190 547	133 000 55 860 420	150 080 83 160 554	151 180 102 740 637	39,60 62,59 16,45	21,19 83,92 51,67	7,40 23,54 14,98		
2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 500 858 572	2 000 1 800 900	2 323 2 323 1 000	2 426 1 863 768	61,73 117,13 34,27	21,30 3,50 -14,67	4,43 -19,80 -23,20		
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 620 2 367 1 461	1 321 1 696 1 284	1 321 1 696 1 284	1 824 2 407 1 320	12,59 1,69 -9,65	38,08 41,92 2,80	38,08 41,92 2,80		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 2 550 922 HA E 1 238 441 T.

FUMO (EM FOLHA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * 1 * * 2 *	* SAFRA / 90 * SAFA/69 * * 3 *	* VARIAÇÃO (%)					
				* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *			
				* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *			
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	287 001 443 869 1 547	235 436 450 963 1 580	...	286 927 467 899 1 631	-0,03 5,41 5,43	0,52 3,75 3,23	...
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	215 144 670	234 160 684	230 157 683	230 157 683	6,98 9,03 1,94	-1,71 -1,88 -0,15	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	652 476 730	652 476 730	501 356 711	501 356 711	-23,16 -25,21 -2,60	-23,16 -25,21 -2,60	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 667 22 085 826	31 000 31 000 1 000	28 018 32 516 1 161	26 268 31 182 1 187	-1,50 41,19 43,36	-15,26 0,59 18,70	-6,25 -4,10 2,24
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 512 1 627 1 076	1 512 1 627 1 C76	1 241 1 329 1 071	1 241 1 329 1 071	-17,92 -16,32 -0,46	-17,92 -18,32 -0,46	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 409 14 712 721	20 324 14 637 730	...	20 324 14 837 730	-0,42 0,85 1,25	-	...
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 764 2 432 646	3 428 2 249 656	3 542 2 302 650	3 542 2 302 650	-5,90 -5,35 0,62	3,33 2,36 -0,91	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	495 223 451	495 254 513	442 195 441	312 142 455	-36,97 -36,32 0,89	-36,97 -44,09 -11,31	-29,41 -27,18 3,17
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 720 41 972 1 847	21 900 41 610 1 900	21 970 44 470 2 024	21 970 44 470 2 024	-3,30 5,95 9,58	0,32 6,87 6,53	-
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	93 714 158 998 1 697	90 000 153 000 1 700	96 871 167 629 1 730	97 094 168 509 1 736	3,61 5,98 2,30	7,88 10,14 2,12	0,23 0,52 0,35
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	116 853 201 200 1 722	115 891 205 770 1 776	115 431 204 275 1 770	115 445 204 615 1 772	-1,21 1,70 2,90	-0,38 -0,56 -0,23	0,01 0,17 0,11

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

GUARANA (SEMENTE)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	*VARIÁVEL*	SAFRA/89	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) * * * * * * * * * * * * * * *			
				* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR *				
				MES ATUAL	(7/4) * (7/5) * (7/6)				
	1* 2*	3*	4*	5*	6*	7*	8* 9* 10		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 218 1 231 120	10 129 1 287 127	11 180 1 341 120	11 342 1 446 127	11,00 17,47 5,83	11,98 12,35 -	1,45 7,83 5,83
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	144 36 250	96 24 250	108 27 250	108 27 250	-25,00 -25,00	12,50 12,50	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 627 336 44	7 627 336 44	8 727 384 44	8 727 384 44	14,42 14,29	14,42 14,29	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	190 57 300	260 96 369	260 96 369	260 96 369	36,84 68,42 23,00	- -	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 299 621 476	1 299 652 502	1 299 652 502	1 461 757 518	12,47 21,90 8,37	12,47 16,10 3,19	12,47 15,10 3,19
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	956 181 189	847 179 211	786 182 232	786 182 232	-17,95 0,55 22,75	-7,20 1,68 9,95	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA; P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

JUTA (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	VARIÁVEL *	SAFRA/89 *	SAFRA / 90		VARIAÇÃO (%)			
					* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *				
					1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		7 120 8 328 1 170	2 558 3 011 1 177	2 586 3 045 1 177	2 626 3 105 1 182	-63,12 -62,72 1,03	2,66 3,12 0,42	1,55 1,97 0,42
AMAZONAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		5 929 7 115 1 200	1 750 2 100 1 200	1 750 2 100 1 200	1 750 2 100 1 200	-70,48 -70,48 -	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 191 1 213 1 018	808 911 1 127	836 945 1 130	876 1 005 1 147	-26,45 -17,15 12,67	8,42 10,32 1,77	4,78 6,35 1,50

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

LARANJA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* DA CULTURA	*VARIÁVEL*	SAFRA / 89	SAFRA / 90		VARIACAO (%)			
				1A ESTIMATIVA					
				MES ANTERIOR	MES ATUAL		(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	88 867 897 100 945	89 862 769 101 059	87 922 087 95 315	86 927 752 92 755	5,38 -8,11	5,10 -8,11	0,62 -2,69
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 531 137 495 69 807	1 531 137 495 89 807	1 531 137 495 89 807	1 531 137 495 89 807	-	-	-
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	-	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	3 214 339 407 105 603	3 577 397 403 108 079	3 677 397 403 108 079	3 694 401 207 108 610	14,93 16,21 2,85	0,46 0,96 0,49	0,46 0,95 0,49
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 711 286 155 105 553	2 683 281 006 104 736	2 683 281 006 104 736	2 683 281 006 104 736	-1,03 -1,80 -0,77	-	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 426 176 338 123 659	1 411 173 468 122 954	1 421 175 674 123 627	1 421 175 674 123 627	-0,35 -0,38 -0,03	0,71 1,26 0,55	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 529 86 379 56 494	1 618 90 239 55 772	1 489 85 359 57 326	1 489 85 219 57 232	-2,62 -1,34 1,31	-7,97 -5,56 2,62	-0,16 -0,16
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 566 117 098 74 775	1 569 117 086 74 625	1 578 117 188 74 264	1 578 117 188 74 264	0,77 0,08 -0,68	0,57 0,09 -0,48	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 552 147 474 57 630	2 000 180 000 60 000	2 000 161 405 62 174	2 000 161 405 62 174	1,45 9,45 7,86	10,47 10,33 3,62	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	526 29 605 56 283	550 30 800 56 000	550 30 800 56 000	550 30 800 56 000	4,56 4,04 -0,50	-	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	3 32 526 3 529 787 103 522	3 32 526 3 529 787 108 522	3 34 372 3 675 742 106 940	3 34 372 3 675 742 106 940	5,68 4,13 -1,46	5,68 4,13 -1,46	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 27 913 2 058 028 73 730	2 28 065 2 067 783 73 678	2 28 065 2 067 783 73 678	2 28 065 2 067 783 73 678	0,54 0,47 -0,07	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	33 007 2 092 251 63 388	33 161 2 102 355 63 398	33 287 1 574 540 59 319	33 287 1 574 540 59 319	0,85 -5,63 -6,42	0,38 -6,08 -6,43	-
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 071 142 309 68 715	2 081 142 859 68 654	2 323 155 698 67 025	2 336 158 316 67 773	12,80 11,25 -1,37	12,25 10,81 -1,28	0,55 1,68 1,12
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	35 020 2 510 031 71 674	35 216 2 542 030 72 184	35 229 2 535 149 71 962	35 229 2 535 149 71 962	0,60 1,00 0,40	0,04 -0,27 -0,31	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	698 600 74 140 000 106 127	698 600 74 140 000 106 127	735 500 72 762 500 98 929	741 000 71 000 000 95 816	6,07 -4,24 -9,72	6,07 -4,24 -9,72	0,75 -2,42 -3,15
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	4 063 375 139 92 331	4 200 376 000 90 000	4 200 378 000 90 000	4 200 378 000 90 000	3,37 0,76 -2,52	-	-

LARANJA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)				
				* 1A ESTIMATIVA *						
				MES ANTERIOR	MES ATUAL					
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 941 290 850 149 845	2 226 420 170 188 756	2 246 413 263 184 000	2 393 333 912 139 537	23,29 14,81 -6,88	7,50 -20,53 -26,08	6,54 -19,20 -24,16	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 672 2 061 723 82 893	25 415 2 140 608 84 226	25 436 2 151 176 84 572	25 434 2 152 044 84 613	2,26 4,38 2,07	0,07 0,53 0,46	-0,01 0,04 0,05	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 049 57 447 54 764	1 003 55 623 55 457	1 003 55 623 55 457	1 003 55 623 55 457	-4,39 -3,18 1,27	-	-	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	917 70 565 76 952	922 65 595 71 144	926 69 955 75 545	926 69 955 75 545	0,98 -0,86 -1,83	0,43 6,65 6,19	-	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 950 214 620 72 753	2 950 214 520 72 753	3 610 258 140 71 507	3 610 258 140 71 507	22,37 20,28 -1,71	22,37 20,28 -1,71	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

MAÇÃ

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/89	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
				1A ESTIMATIVA		MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)
				1*	2*	5*	6*	7*	8*
TOTAL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 846 2 386 402 114 467	23 849 2 462 228 103 242	23 013 2 635 613 114 527	22 502 2 990 154 132 884	7,93 25,30 16,09	-5,65 21,44 28,71	-2,22 13,45 16,03
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	979 56 936 58 157	979 56 936 58 157	996 52 266 52 476	996 52 266 52 476	1,74 -8,20 -9,77	1,74 -8,20 -9,77	-
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 678 214 971 80 273	2 700 202 500 75 000	2 700 202 500 75 000	2 275 166 050 72 989	-15,05 -22,76 -9,07	-15,74 -15,00 -2,68	-15,74 -18,00 -2,68
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 572 1 252 968 118 518	12 700 1 230 000 96 850	11 857 1 401 255 118 060	11 782 1 793 028 152 184	11,45 43,10 28,41	-7,23 45,77 57,13	-0,72 27,96 28,88
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 619 861 527 130 160	7 470 972 792 130 227	7 450 979 592 131 489	7 449 978 810 131 402	12,54 13,61 0,95	-0,28 0,62 0,90	-0,01 -0,08 -0,07

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

MALVA (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) * 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR * MES ATUAL * 7+ 8+ 9+ 10	
				1*	2*		
				3*	4*		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 235 31 733 984	24 821 21 018 847	24 821 21 018 847	-23,00 -33,77 -13,92	- -
AMAZONAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 231 13 016 1 800	2 722 4 900 1 800	2 722 4 900 1 800	-62,36 -62,35	- -
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	19 884 14 633 736	16 959 12 018 709	16 959 12 018 709	-14,71 -17,87 -3,67	- -
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 120 4 084 796	5 140 4 100 798	5 140 4 100 798	0,39 0,39	- -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MAMONA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	VARIÁVEL 1* 2* 3*	SAFRA / 89 * SAFRA/89 * 1A ESTIMATIVA 4* 5*	* VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) * 7* 8* 9* 10			
				MES ANTERIOR * MES ATUAL			
				131 660 182 111 785	129 568 590	129 510 583 22,22	-17,16 1,24 -25,73 -0,23 -1,53 -1,19
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	268 618 128 079 477	232 029 182 111 785	223 029 131 660 590	222 510 129 568 583 22,22	-17,16 1,24 -25,73 -4,10 -28,80 -25,73 -0,23
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 835 14 625 1 057	13 660 14 554 1 065	13 660 12 072 884	13 660 12 072 884	-1,27 -17,46 -16,37 -
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 261 9 021 633	15 270 12 735 834	11 698 9 120 780	11 254 6 449 573	-21,09 -28,51 -9,48 -26,30 -49,36 -31,30 -3,80 -29,29 -26,54
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 453 972 669	1 453 972 669	540 250 463	540 250 463	-62,84 -74,28 -30,79 -62,84 -74,28 -30,79
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 789 14 520 406	35 000 21 000 600	32 013 18 594 581	32 013 18 594 561	-10,55 28,06 43,10 -8,53 -11,46 -3,17
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	179 915 62 269 346	144 652 108 642 751	145 767 68 091 467	145 767 68 091 467	-18,98 9,35 34,97 0,76 -37,33 -37,62
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 600 2 389 519	4 600 2 389 519	2 653 2 205 831	2 653 2 205 831	-42,33 -7,70 60,12 -42,33 -7,70 60,12
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 924 16 117 1 247	12 924 15 586 1 206	12 258 15 140 1 235	12 183 15 799 1 297	-5,73 -1,97 4,01 -5,73 1,37 7,55 -0,61 4,35 5,02
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 613 7 885 1 405	4 400 6 160 1 400	4 400 6 160 1 400	4 400 6 160 1 400	-21,61 -21,88 -0,36
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	228 281 1 232	60 72 1 200	40 48 1 200	40 48 1 200	-82,46 -82,92 -2,60 -33,33 -33,33

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MANDIÇOA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 89 * 1A ESTIMATIVA *	VARIAÇÃO (%)					
				* VARIAÇÃO (%)					
				* VARIAÇÃO (%)					
	1*	2*	3*	4*	5*	6*			
			MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)			
					(7/6)				
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 869 835 23 445 577 12 541	1 985 553 25 498 025 12 635	1 980 766 25 288 877 12 767	1 980 012 25 369 843 12 813	5,89 8,19 2,17	-0,33 -0,50 -0,17	-0,04 0,32 0,36
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 640 493 732 17 239	29 063 502 248 17 281	27 962 492 933 17 630	27 962 492 983 17 630	-2,37 -0,15 2,27	-3,79 -1,84 2,02	-
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 834 306 145 16 186	16 911 307 685 18 194	17 964 353 859 19 699	17 964 353 869 19 699	6,71 15,56 8,32	6,23 15,01 8,27	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 382 528 343 11 642	50 000 600 000 12 000	50 000 600 000 12 000	50 000 600 000 12 000	10,18 13,56 3,08	-	-
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 974 27 275 13 818	1 974 27 276 13 818	1 974 27 275 13 818	1 974 27 276 13 818	-	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	199 254 2 607 701 13 087	230 836 2 863 666 12 406	230 674 2 834 002 12 286	230 574 2 834 002 12 286	15,77 8,68 -6,12	-0,07 -1,04 -0,97	-
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 916 38 083 9 725	3 916 38 083 9 725	3 400 34 000 10 000	3 400 34 000 10 000	-13,18 -10,72 2,83	-13,18 -10,72 2,83	-
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 120 142 770 14 108	10 120 142 770 14 108	8 240 118 330 14 360	8 240 118 330 14 360	-18,58 -17,12 1,79	-16,58 -17,12 1,79	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	227 630 1 820 793 7 999	224 626 1 841 314 8 157	230 262 1 853 653 6 050	229 694 1 803 900 7 853	0,91 -0,93 -1,83	2,26 -2,03 -4,20	-0,25 -2,68 -2,45
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	142 322 1 903 160 13 372	171 825 2 546 353 14 831	169 055 2 517 272 14 890	169 055 2 517 272 14 890	18,78 32,27 11,35	-1,61 -1,22 0,40	-
CEARÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	112 110 1 021 191 9 109	139 095 1 198 979 8 620	127 178 1 124 650 8 643	124 928 1 104 310 8 840	11,43 8,14 -2,95	-10,19 -7,90 2,55	-1,77 -1,81 -0,03
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	51 973 472 216 9 066	51 973 472 218 9 086	47 958 402 901 8 401	43 548 370 475 8 507	-16,21 -21,55 -6,37	-16,21 -21,55 -6,37	-9,20 -8,05 1,26
PARAÍBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	50 108 436 054 8 702	50 108 435 279 8 687	51 199 448 061 8 751	51 754 455 966 8 811	3,28 4,57 1,25	3,28 4,76 1,43	1,08 1,77 0,69
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	115 455 1 164 974 10 090	120 000 1 320 000 11 000	123 631 1 241 771 10 044	123 631 1 241 772 10 044	7,08 -6,59 -0,46	3,03 -5,60 -8,69	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 214 159 885 10 509	15 900 165 500 10 472	17 428 192 538 11 048	19 796 202 094 10 209	30,12 26,40 -2,65	24,50 21,36 -2,51	13,59 4,96 -7,59
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 119 379 666 14 000	27 119 379 666 14 000	34 162 500 678 14 656	34 162 500 678 14 656	25,97 31,67 4,69	25,97 31,67 4,69	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	346 326 4 338 973 12 529	315 002 4 010 463 12 732	315 002 4 010 463 12 732	315 002 4 010 463 12 732	-9,05 -7,57 1,62	-	-

MANDIOCA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90		* VARIACÃO (%)			
				SAFRA/89					
				* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *				
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	83 032 954 765 11 499	83. C32 954 765 11 499	82 706 944 397 11 419	82 706 944 397 11 419	-0 39 -1,09 -0,70	-0,39 -1,09 -0,70	-
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 064 366 389 16 606	22 201 376 582 16 962	19 206 312 680 16 280	19 506 314 480 16 122	-11,59 -14,17 -2,91	-12,14 -16,49 -4,95	1,56 0,58 -0,97
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 519 203 466 16 253	12 427 204 185 16 431	12 507 203 614 16 280	12 507 203 614 16 280	-0,10 0,07 0,17	0,64 -0,28 -0,92	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 792 531 562 21 441	26 970 545 414 20 223	24 737 498 422 20 149	27 546 562 392 21 143	11,11 9,56 -1,39	2,14 6,78 4,55	11,36 16,85 4,93
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 77 349 1 622 846 20 981	2 112 000 2 352 000 21 000	2 110 000 2 310 000 21 000	2 110 000 2 310 000 21 000	42,21 42,34 0,09	-1,79 -1,79 -	-
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 64 497 1 125 334 17 448	1 73 230 1 275 464 17 417	1 75 729 1 330 704 17 572	1 79 013 1 372 426 17 370	22,51 21,96 -0,45	7,90 7,60 -0,27	4,34 3,14 -1,15
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 121 187 1 664 671 13 736	1 118 793 1 673 913 14 091	1 121 586 1 685 511 13 863	1 120 949 1 716 460 14 192	-0,20 3,11 3,32	1,81 2,54 0,72	-0,52 1,84 2,37
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 005 568 630 16 951	36 000 648 000 18 000	36 000 648 000 18 000	33 793 655 563 19 399	12,62 15,29 2,36	-6,13 1,17 7,77	-6,13 1,17 7,77
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 877 345 020 13 869	28 132 393 002 13 999	26 808 374 231 13 960	26 808 374 231 13 960	7,76 0,47 0,66	-4,71 -4,50 -0,28	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 430 217 930 15 103	14 600 210 970 14 450	14 700 220 470 14 998	14 700 220 470 14 996	1,87 1,17 -0,70	0,68 4,50 3,79	-
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	700 8 400 12 000	700 8 400 12 000	700 8 400 12 000	700 8 400 12 000	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA; P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MILHO (EM GRÃO)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * 1* * 2* * 3*	* SAFA / 90 * * 1A ESTIMATIVA * * 4* * 5*	* SAFRA / 90 * * MES ANTERIOR * * 6*			* MES ATUAL * * (7/4) * * (7/5) * * (7/6) *			* VARIACAO (%) * * 7* * 8* * 9*		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 918 975 26 589 867 2 056	12 705 741 26 280 816 2 068	11 776 584 22 213 096 1 686	11 726 014 22 031 381 1 879	-9,23 -17,14 -8,70	-9,23 -15,17 -9,14	-7,71 -15,17 -0,43	-0,43 -0,82 -0,37		
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	157 985 263 245 1 666	129 122 214 624 1 662	116 980 205 407 1 756	116 980 205 407 1 756	-25,96 -21,97 5,40	-25,96 -21,97 5,66	-9,40 -4,29 5,66	-9,40 -4,29 -		
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 588 49 993 1 583	33 651 55 767 1 657	30 789 48 823 1 586	30 789 48 823 1 586	-2,53 -2,34 0,19	-2,53 -2,34 0,19	-8,51 -12,45 -4,28	-8,51 -12,45 -		
AMAZONAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 610 3 484 1 335	3 132 4 178 1 334	3 132 4 178 1 334	3 132 4 178 1 334	20,00 19,92 -0,08	20,00 19,92 -0,08	-	-		
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 806 3 990 1 048	3 200 3 120 975	3 200 3 120 975	3 200 3 120 975	-15,97 -21,80 -6,97	-15,97 -21,80 -6,97	-	-		
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	212 664 289 545 1 362	161 279 199 611 1 236	162 104 199 896 1 233	161 524 199 975 1 238	-24,05 -30,94 -9,10	0,15 0,18 -0,41	0,15 0,18 -	-0,36 0,04 -		
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	746 540 724	746 540 724	700 595 850	700 595 850	-6,17 10,19 17,40	-6,17 10,19 17,40	-	-		
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	102 530 143 640 1 401	79 350 112 330 1 416	73 350 78 650 1 072	71 650 69 590 971	-30,12 -51,55 -30,69	-30,12 -51,55 -31,43	-9,70 -38,05 -9,42	-2,32 -11,52 -		
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	572 369 334 223 584	552 523 374 246 677	506 004 189 010 374	501 222 159 462 318	-12,43 -32,26 -45,55	-12,43 -32,26 -53,03	-9,28 -57,39 -14,97	-0,95 -15,62 -		
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	426 356 374 138 873	403 167 405 244 1 005	393 202 158 831 404	393 202 158 831 404	-8,21 -57,55 -53,72	-8,21 -57,55 -53,72	-2,47 -60,81 -59,80	-		
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	512 830 236 001 460	630 873 445 044 705	370 368 171 488 463	364 243 148 575 408	-28,97 -37,04 -11,30	-28,97 -37,04 -11,30	-42,26 -66,62 -42,13	-1,65 -13,36 -11,88		
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	156 107 51 641 331	156 107 51 641 331	52 570 14 085 268	40 375 8 472 210	-74,14 -83,59 -36,56	-74,14 -83,59 -36,56	-74,14 -83,59 -36,56	-23,20 -39,85 -21,64		
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	318 284 156 811 493	319 669 178 375 558	290 501 205 717 708	275 129 184 247 670	-13,56 17,50 35,90	-13,56 17,50 20,07	-13,93 3,29 -5,37	-5,29 -10,44 -		
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	331 434 198 653 599	340 000 204 000 600	232 665 104 188 448	240 031 120 265 501	-27,58 -39,46 -16,36	-27,58 -41,05 -16,50	-29,40 -41,05 -16,50	3,17 15,43 11,83		
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	111 348 39 405 354	119 500 59 750 500	115 542 64 858 561	102 119 57 341 562	-8,29 45,52 58,76	-8,29 45,52 12,40	-14,54 -4,03 0,18	-11,62 -11,59 0,18		
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	83 247 81 249 976	83 247 81 249 876	84 850 81 371 959	84 850 81 371 959	1,93 0,15 -1,74	1,93 0,15 -1,74	1,93 0,15 -1,74	-		
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	223 536 97 795 437	212 775 198 945 935	194 095 88 848 458	194 145 85 910 443	-13,15 -12,15 1,37	-13,15 -12,15 -52,62	-8,76 -56,82 -52,62	0,03 -3,31 -3,28		
1A.SAFRA												

MILHO (EM GRÃOS)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO	CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA/89	SAFRA / 90			VARIACÃO (%)		
					1A ESTIMATIVA		MES ANTERIOR			
					1*	2*	5*	6*	7*	8*
BAHIA.....	2A.SAFRA	P	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	341 890 182 862 535	261 898 144 860 553	251 898 144 860 553	266 968 147 633 553	-21,91 -19,27 3,36	1,94 1,91 -	1,94 1,91 -
MINAS GERAIS.....		P	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	1 480 930 3 328 676 2 248	1 436 227 3 333 651 2 321	1 404 514 2 424 605 1 725	1 404 514 2 424 605 1 725	-5,16 -27,16 -23,22	-2,21 -27,27 -25,64	-
ESPIRITO SANTO....		C	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	129 720 256 294 1 959	119 200 261 599 2 203	118 350 196 549 1 661	118 350 186 294 1 574	-8,77 -27,88 -20,94	-0,71 -29,06 -26,55	-
RIO DE JANEIRO....		P	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	37 971 66 069 1 740	34 884 61 906 1 775	22 490 33 060 1 470	22 490 33 060 1 470	-40,77 -49,96 -15,52	-35,53 -46,60 -17,18	-
SÃO PAULO.....		P	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	1 326 400 3 756 000 2 832	1 246 000 3 274 468 2 628	1 153 000 3 170 800 2 750	1 153 000 3 170 600 2 750	-13,07 -15,58 -2,90	-7,46 -3,17 4,64	-
1A.SAFRA	P	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	1 866 417 4 620 034 2 475	1 935 000 4 934 250 2 550	1 925 000 4 525 000 2 351	1 925 000 4 525 000 2 351	3,14 -2,06 -5,01	-0,52 -6,29 -7,80	-	
PARANÁ.....										
2A.SAFRA	P	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	270 817 676 046 2 496	190 000 416 000 2 200	185 000 370 000 2 000	185 000 370 000 2 000	-31,69 -45,27 -19,87	-2,63 -11,46 -9,09	-	
SANTA CATARINA....		P	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	994 656 2 662 995 2 677	990 000 2 475 000 2 500	990 000 2 475 000 2 500	990 000 2 475 000 2 500	-0,47 -7,06 -6,61	-	-
RIO GRANDE DO SUL..		P	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	1 572 287 3 583 753 2 279	1 662 556 3 893 907 2 342	1 650 166 3 924 534 2 378	1 646 066 3 947 851 2 398	4,69 10,16 5,22	-0,99 1,39 2,39	-0,25 0,59 0,84
MATO GROSSO DO SUL.		P	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	250 750 725 711 2 894	270 000 756 000 2 600	268 165 671 019 2 493	269 165 671 019 2 493	7,34 -7,54 -13,86	-0,31 -11,24 -10,96	-
MATO GROSSO.....		C	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	339 263 801 429 2 362	333 625 754 457 2 261	273 609 644 765 2 357	271 700 650 227 2 393	-19,91 -18,67 1,31	-18,56 -13,82 5,84	-0,70 0,85 1,53
GOIAS.....		P	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	1 042 900 3 550 000 3 404	980 000 3 320 000 3 385	876 540 1 966 800 2 244	873 650 1 848 350 2 116	-16,23 -47,93 -37,64	-10,85 -44,33 -37,54	-0,33 -5,02 -5,70
DISTRITO FEDERAL...		C	ÁREA PRODUÇÃO RENDA.MÉDIO	15 510 53 416 3 444	18 000 63 000 3 500	16 800 47 036 2 800	15 800 45 360 2 700	8,32 -15,06 -21,60	-6,67 -26,00 -22,86	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T.) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

PIMENTA-DO-REINO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)
								(7/4)	(7/5)	(7/6)	
								1*	2*	3*	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 450 64 534 2 268	33 074 75 875 2 294	33 190 76 141 2 294	33 205 76 189 2 295	16,71 18,06 1,19	0,40 0,41 0,04	0,05 0,06 0,04		
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 7 500	24 12 500	24 12 500	24 12 500	71,43 -	-	-		
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	25 965 59 664 2 298	30 569 70 984 2 322	30 569 70 984 2 322	30 569 70 984 2 322	17,73 18,97 1,04	-	-		
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 36 1 200	30 36 1 200	40 80 2 000	40 80 2 000	33,33 122,22 66,67	33,33 122,22 66,67	-		
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	390 571 1 464	400 587 1 468	400 587 1 468	400 587 1 468	2,56 2,80 0,27	-	-		
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	343 73 213	343 73 213	343 73 213	343 73 213	-	-	-		
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	213 541 2 540	213 541 2 540	213 541 2 540	219 565 2 580	2,82 4,44 1,57	2,82 4,44 1,57	2,82 4,44 1,57		
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 495 3 642 2 436	1 495 3 642 2 436	1 601 3 864 2 413	1 610 3 888 2 415	7,69 6,75 -0,66	7,69 6,75 -0,66	0,56 0,62 0,08		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

RAMI (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * VARIÁVEL *CULTURA *	* SAFRA / 90 * * * * * * 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR * MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6) 1* 2* 3* 4* 5* 6* 7* 8* 9* 10	VARIAÇÃO (%)								
			1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 030 9 193 1 145	6 900 12 420 1 800	6 900 12 420 1 800	6 900 12 420 1 800	-14,07 35,10 57,21	-	-	-	-
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 030 9 193 1 145	6 900 12 420 1 800	6 900 12 420 1 800	6 900 12 420 1 800	-14,07 35,10 57,21	-	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SISAL OU AGAVE (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/ES *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) *				
					* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *					
					1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		270 757 221 231 817	264 044 214 095 811	259 879 209 570 806	259 879 209 570 806	-4,02 -5,27 -1,35	-1,58 -2,11 -0,62	-	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		228 171 750	221 177 801	221 177 801	221 177 801	-3,07 3,51 6,80	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		8 776 8 006 912	8 776 8 005 912	8 776 8 006 912	8 776 8 006 912	-	-	-	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		72 643 61 626 848	72 643 61 514 848	68 628 57 323 835	68 628 57 323 835	-5,53 -6,95 -1,53	-5,53 -6,95 -1,53	-	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 610 1 426 866	1 800 1 620 900	1 650 1 385 839	1 650 1 385 839	2,43 -2,88 -5,30	-8,33 -14,51 -6,78	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		187 500 150 000 800	180 604 142 679 790	180 604 142 679 790	180 604 142 679 790	-3,68 -4,88 -1,25	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SOJA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)				
					* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *					
					MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) * (7/5) * (7/6)				
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 200 556 24 051 673 1 971	11 325 630 21 442 440 1 893	11 570 640 20 185 516 1 745	11 470 403 19 910 550 1 736	-5,98 -17,22 -11,92	1,28 -7,14 -8,29	-0,87 -1,36 -0,52		
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	59 070 104 600 1 771	33 870 58 740 1 734	19 220 26 950 1 402	26 280 35 140 1 337	-55,51 -66,41 -24,51	-22,41 -40,18 -22,90	36,73 30,39 -4,64		
MARANHÃO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 847 38 863 1 701	10 160 18 880 1 858	15 230 6 690 439	15 230 4 176 274	-33,34 -89,25 -83,89	49,90 -77,88 -85,25	-37,58 -37,59		
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	385 732 580 663 1 505	409 660 614 481 1 500	372 347 255 321 686	360 015 220 416 612	-6,67 -62,04 -59,34	-12,12 -64,13 -59,20	-3,31 -13,67 -10,79		
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	586 941 1 168 991 1 992	569 102 1 121 500 1 971	557 524 808 254 1 450	557 524 808 254 1 450	-5,01 -30,86 -27,21	-2,03 -27,93 -26,43	-		
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	592 500 1 350 000 2 278	556 951 1 070 459 1 922	562 300 1 026 000 1 825	562 300 1 026 000 1 825	-5,10 -24,00 -19,89	0,96 -4,15 -5,05	-		
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 399 993 5 031 297 2 096	2 280 000 4 902 000 2 150	2 280 000 4 560 000 2 000	2 270 000 4 650 000 2 048	-5,42 -7,58 -2,29	-0,44 -5,14 -4,74	-0,44 1,97 2,40		
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	436 435 660 567 1 514	420 000 588 000 1 400	420 000 588 000 1 400	366 143 542 615 1 482	-16,11 -17,86 -2,11	-12,82 -7,72 5,86	-12,82 -7,72 5,86		
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 669 457 6 296 331 1 116	3 535 029 6 053 723 1 112	3 520 148 6 254 674 1 111	3 516 148 6 268 166 1 183	-4,18 -0,45 3,90	-0,53 3,54 4,15	-0,11 0,22 0,34		
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 298 400 2 850 265 2 195	1 280 000 2 560 000 2 000	1 251 040 2 159 652 1 726	1 241 912 2 064 669 1 562	-4,35 -27,56 -24,28	-2,98 -19,35 -16,90	-0,73 -4,40 -3,71		
MATO GROSSO.....	C	AREA PROD JÇAO REND.MÉDIO	1 702 649 3 795 435 2 226	1 321 358 2 642 657 2 000	1 550 791 2 970 987 1 916	1 541 021 2 964 790 1 924	-9,55 -21,89 -13,64	16,62 12,19 -3,80	-0,63 -0,21 0,42		
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	989 237 2 051 768 2 074	853 500 1 700 000 1 992	968 540 1 448 740 1 496	960 330 1 246 770 1 298	-2,92 -39,23 -37,42	12,52 -26,66 -34,84	-0,85 -13,94 -13,24		
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	56 295 122 892 2 183	56 000 112 000 2 000	53 500 80 250 1 500	53 500 79 554 1 487	-4,97 -35,27 -31,88	-4,46 -28,97 -25,65	-		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SORGO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 90 * SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR *			MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)	* VARIAÇÃO (%)		
				1*	2*	3*		4*	5*	6*
				TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	161 088 235 839 1 464	136 622 255 566 1 871	124 153 224 062 1 805	121 931 216 237 1 773
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	236 264 1 119	176 267 1 517	219 251 1 146	219 251 1 146	-7,20 -4,92 2,41	24,43 -5,99 -24,46	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 808 10 153 1 153	8 808 10 153 1 153	1 340 1 005 750	853 861 1 009	-90,32 -91,52 -12,49	-90,32 -91,52 -12,49	-36,34 -14,33 34,53	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 525 2 058 831	4 000 4 000 1 000	1 916 2 285 1 193	870 766 880	-65,54 -63,49 5,90	-78,25 -80,85 -12,00	-54,59 -66,48 -26,24	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 121 11 399 366	14 564 28 007 1 923	15 057 15 485 1 028	15 308 10 682 698	-50,81 -6,29 90,71	5,11 -61,86 -63,70	1,67 -31,02 -32,10	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 937 83 924 2 155	32 338 69 883 2 161	37 000 77 300 2 089	42 660 87 130 2 042	9,56 3,82 -5,24	31,92 24,68 -5,51	15,30 12,72 -2,25	-
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 016 2 581 2 540	550 1 375 2 500	550 1 375 2 500	550 1 375 2 500	-45,87 -46,73 -1,57	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 979 75 856 1 650	54 094 106 986 1 978	49 145 96 186 1 957	49 280 97 577 1 980	7,18 28,63 20,00	-8,90 -8,79 0,10	0,27 1,45 1,18	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 376 13 471 1 608	2 466 3 720 1 509	2 466 3 720 1 509	2 326 3 580 1 539	-72,23 -73,42 -4,29	-5,68 -3,76 1,99	-5,68 -3,76 1,99	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 840 18 713 1 261	7 696 9 175 1 192	4 530 4 455 983	4 530 4 455 983	-69,47 -76,19 -22,05	-41,14 -51,44 -17,53	-	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 250 17 380 1 679	11 930 22 000 1 844	11 930 22 000 1 844	5 335 9 560 1 792	-42,32 -44,99 -4,63	-55,28 -56,55 -2,82	-55,28 -56,55 -2,82	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

TOMATE

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) *				
				* SAFRA/90 *								
				* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR *								
				5*		6*	7* 8* 9* 10*					
				3*	4*							
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 232 2 173 278 33 835	63 742 2 341 206 36 729	62 603 2 288 845 36 551	63 868 2 348 498 36 771	-0,57 8,06 8,68	0,20 0,31 0,11				
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	114 1 141 10 009	114 1 141 10 009	114 1 141 10 009	114 1 141 10 009	-	-				
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 208 20 800	3 63 21 000	9 190 21 111	10 100 10 000	-51,92 -51,92	233,33 56,73 -47,37 -52,36 -52,63				
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	315 10 168 32 279	306 9 353 30 565	300 9 064 30 213	300 9 064 30 213	-4,76 -10,66 -6,40	-1,96 -3,09 -1,15				
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 795 53 614 29 869	1 904 57 154 30 018	2 044 62 827 30 737	1 994 61 077 30 630	11,09 13,92 2,55	4,73 6,36 2,04				
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	485 14 445 29 784	485 14 445 29 784	339 10 955 32 315	341 11 007 32 279	-29,69 -23,80 8,38	-29,69 -23,80 8,38				
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	903 32 594 36 095	903 33 134 36 693	737 25 839 35 060	727 25 939 35 650	-19,49 -20,42 -1,15	-19,49 -21,71 -2,76				
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 590 317 830 21 784	14 000 420 000 30 000	15 658 477 632 30 504	15 658 477 632 30 504	7,32 50,28 40,03	11,84 13,72 1,58				
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	250 3 913 15 652	250 3 913 15 652	205 4 758 15 600	205 4 758 15 600	22,00 21,59 -0,33	22,00 21,59 -0,33				
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 878 215 823 24 310	8 799 291 757 33 158	8 799 291 757 33 158	8 799 291 757 33 158	-0,89 35,18 36,40	-				
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 496 188 690 41 968	4 496 188 690 41 968	4 663 199 565 42 798	4 856 208 355 42 907	8,01 10,42 2,24	8,01 10,42 2,24				
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 390 70 701 50 864	1 373 70 306 51 206	1 427 70 111 49 132	1 432 71 131 49 672	3,02 0,61 -2,34	4,30 1,17 -3,00				
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 068 146 133 47 631	3 115 147 215 47 260	3 155 153 049 48 510	3 155 153 049 48 510	2,84 4,73 1,35	1,28 3,96 2,54				
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 483 785 212 42 483	18 483 754 679 40 831	14 020 551 300 39 322	14 720 582 360 39 563	-20,36 -25,83 -6,87	-20,36 -22,83 -3,11				
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 195 49 048 41 044	1 100 48 000 43 636	1 321 50 151 37 972	1 321 50 161 37 972	10,54 2,27 -7,48	20,09 4,50 -12,98				
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 598 63 165 39 528	1 598 63 165 39 528	1 658 68 744 41 462	1 612 70 134 43 507	0,86 11,03 10,07	0,86 11,03 10,07				
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 638 54 017 20 096	2 755 65 879 23 913	2 791 61 471 22 025	2 791 61 487 22 030	3,63 13,83 9,62	1,31 -6,67 -7,87				

TOMATE

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) *	* (7/4) * (7/5) * (7/6) *
				* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *		
				* 3* 4*	* 5* 6*		
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	87 2 593 29 862	87 2 610 30 000	82 2 319 28 280	82 2 349 28 646	-5,75 -9,58 -4,07
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	100 2 448 24 480	111 2 602 23 441	111 2 562 23 081	111 2 552 23 081	-1,54 -5,71
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 205 135 990 42 431	3 280 136 100 42 104	4 490 216 400 48 196	4 960 235 435 47 467	54,76 73,13 11,87
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	582 25 540 43 883	580 29 000 50 000	580 29 000 50 000	580 29 000 50 000	-0,34 13,55 13,94

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

TRIGO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO*	* DA * VARIÁVEL	* SAFRA/89	SAFRA / 90				* VARIACAO (%)			

				* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR * MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)							
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA	(1)	3 282 319	3 154 290	...	3 216 530	-2,00	1,97	...	
		PRODUÇÃO	(1)	5 555 184	5 490 721	...	5 708 477	2,76	3,97	...	
		REND.MÉDIO		1 692	1 741	...	1 775	4,91	1,95	...	
MINAS GERAIS.....	P	AREA		8 108	5 158	5 158	5 158	-36,38	-	-	
		PRODUÇÃO		23 897	16 400	16 400	16 400	-31,37	-	-	
		REND.MÉDIO		2 947	3 180	3 180	3 180	7,91	-	-	
SÃO PAULO.....	P	AREA		219 650	219 650	219 650	169 279	-22,93	-22,93	-22,93	
		PRODUÇÃO		363 600	363 600	363 600	299 200	-17,71	-17,71	-17,71	
		REND.MÉDIO		1 655	1 655	1 655	1 767	6,77	6,77	6,77	
PARANÁ.....	P	AREA		1 828 680	1 700 000	1 750 000	1 800 000	-1,57	5,88	2,86	
		PRODUÇÃO		3 207 000	3 145 000	3 237 500	3 330 000	3,84	5,88	2,86	
		REND.MÉDIO		1 754	1 850	1 850	1 850	5,47	-	-	
SANTA CATARINA....	P	AREA		97 095	106 193	...	106 193	9,37	-	...	
		PRODUÇÃO		126 340	138 050	...	138 050	9,27	-	...	
		REND.MÉDIO		1 301	1 300	...	1 300	-0,08	-	...	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA		808 649	942 059	...	942 059	16,50	-	...	
		PRODUÇÃO		1 451 720	1 608 095	...	1 608 095	10,01	-	...	
		REND.MÉDIO		1 808	1 707	...	1 707	-5,59	-	...	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA		319 050	180 000	180 000	192 611	-39,63	7,01	7,01	
		PRODUÇÃO		369 306	216 000	216 000	313 155	-15,20	44,98	44,98	
		REND.MÉDIO		1 158	1 200	1 200	1 626	40,41	35,50	35,50	
MATO GROSSO.....		AREA		305	
		PRODUÇÃO		360	
		REND.MÉDIO		1 180	
GOIAS.....	P	AREA		1 070	1 170	1 170	1 170	9,35	-	-	
		PRODUÇÃO		3 270	3 450	3 450	3 450	5,50	-	-	
		REND.MÉDIO		3 056	2 949	2 949	2 949	-3,50	-	-	
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA		17	60	60	60	252,94	-	-	
		PRODUÇÃO		51	126	126	126	147,06	-	-	
		REND.MÉDIO		3 000	2 100	2 100	2 100	-30,00	-	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/H.A.).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS 3 282 624 HA E 5 555 544 T.

UVA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO*	DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)			
				SAFRA/89			1A ESTIMATIVA			
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		58 331 697 464 11 957	58 170 753 399 12 952	56 929 745 316 13 092	57 389 759 556 13 237	-1,62 8,92 10,71	-1,34 0,83 2,20	0,81 1,92 1,11
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		772 10 764 13 943	1 000 15 000 15 000	949 13 278 13 993	949 13 279 13 993	22,93 23,36 0,36	-5,10 -11,47 -6,71	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		9 085 105 951 11 662	-	-	-			
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 592 34 855 13 447	2 600 31 200 12 000	2 620 30 916 11 800	2 620 30 916 11 800	1,08 -11,30 -12,25	0,77 -0,91 -1,67	-
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		5 446 74 323 13 647	5 500 75 000 13 636	4 259 56 500 13 266	4 708 70 805 15 039	-13,55 -4,73 10,20	-14,40 -5,59 10,29	10,54 25,32 13,36
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		40 436 471 571 11 662	39 985 526 248 13 161	40 016 538 670 13 461	40 027 538 705 13 459	-1,01 14,24 15,41	0,11 2,37 2,26	0,03 0,01 -0,01

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ENTRE EM CONTATO COM O IBGE
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SEDE — Presidência

Av. Franklin Roosevelt, 166
20021 — RIO DE JANEIRO/RJ — Telefone: 220-9442

CDDI — Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Rua General Canabarro, 666 - 2º andar
20271 — RIO DE JANEIRO/RJ

BRASILIA

SCS — Quadra 06 — Bl. "A"
70300 — BRASILIA/DF — Telefone: 224-6998

UNIDADES REGIONAIS NAS CAPITAIS
ENDEREÇO E TELEFONE

AC/RIO BRANCO — Rua Benjamin Constant, 506, Tel.: 224-1540
AL/MACEIÓ — Rua Tibúrcio Valeriano, 125, Tel.: 223-5088
AM/MANAUS — Rua Lobo D'Almada, 272, Tel.: 232-0152
AP/MACAPÁ — Av. Antônio Coelho de Carvalho, 301, Tel.: 222-2796
BA/SALVADOR — Av. Estados Unidos, 50, Tel.: 243-9277
CE/FORTALEZA — Rua Major Facundo, 733, Tel.: 231-5352
ES/VITÓRIA — Rua Duque de Caxias, 267, Tel.: 222-5004
GO/GOIANIA — Av. Tocantins, 675, Tel.: 223-3307
MA/SÃO LUIS — Rua Joaquim Távora, 49, Tel.: 222-0350
MT/CUIABA — Av. XV de Novembro, 235, Tel.: 322-2121
MS/CAMPO GRANDE — Rua Barão do Rio Branco, 1431, Tel.: 721-1902
MG/BELO HORIZONTE — Rua Oliveira, 523, Tel.: 223-0554
PA/BELÉM — Av. Gentil Bittencourt, 418, Tel.: 222-7195
PE/RECIFE — Rua do Hospício, 387, Tel.: 231-0811
PB/JOÃO PESSOA — Rua Irineu Pinto, 94, Tel.: 241-1560
PI/TERESINA — Rua Simplicio Mendes, 436, Tel.: 222-4161
PR/CURITIBA — Rua Carlos de Carvalho, 552, Tel.: 234-9122
RJ/RIO DE JANEIRO — Rua Humaitá, 85, Tel.: 286-2672
RN/NATAL — Praça Pedro Velho, 435, Tel.: 222-3695
RO/PORTO VELHO — Av. Duque de Caxias, 1223, Tel.: 221-5143
RR/BOA VISTA — Av. Getúlio Vargas, 76-E, Tel.: 224-4425
RS/PORTO ALEGRE — Av. Augusto de Carvalho, 1205, Tel.: 228-6444
SC/FLORIANÓPOLIS — Rua João Pinto, 12, Tel.: 222-0733
SE/ARACAJU — Rua Riachuelo, 1017, Tel.: 222-8197
SP/SÃO PAULO — Rua Urussul, 93, Tel.: 883-0077